

Diário de trabalho

Jorge Domingos Kaxinawá
Aldeia Nova Fronteira,
TI Terra Indígena Alto Rio Purus

29 de julho de 2000

Levantamento de plantas da aldeia Nova Fronteira

1. Plantio de José Maria Domingos Kaxinawá

14 pés de limão tangerina

20 pés de goiabeira

4 pés de limão lima

14 pés de tangerina

4 pés de lima

2 pés de pimenta olho de peixe

1 pé de pimenta malagueta

1 pé de capim santo

1 pé de coco de dendê

9 pés de laranjeira

2 pés de urucum

1 pé de cacau

3 pés de ingá

30 pés de ananás

Total 106

2. Pelegrino Sirino

1 pé de capim santo

3 Plantio de Jorge Domingos Kaxinawá

12 pés de laranjeira

5 pés de graviola

3 pés de seriguela

6 pés de cebola de cabeça

2 pés de coco da praia

1 pé de limão tangerina

1 pé de ingá

Total 30

3. Adalberto Domingos Kaxinawá

1 pé de capim santo

1 pé de laranja

2 pés de tangerina

1 pé de coco da praia

1 pé de pimenta malagueta

Total 6

4. Plantio de Gilberto Domingos Kaxinawá

2 pés de ingá

6 pés de tangerina

3 pés de laranja

1 pé de limão

1 pé de biriba

1 pé de graviola

1 pé de urucum

Total 15

5. Plantio de Valcimar Barbosa Kaxinawá

8 pés de laranja

5 pés de caju

1 pé de coité

1 pé de biriba

2 pés de coco da praia

1 pé de siriguela

1 pé de cajarana
1 pé de açaí de touceira
3 pés de limão
3 pés de graviola

Total 26

6. Plantio de Pedro Domingos Kaxinawá

8 pés de goiabeira
3 pés de laranja
2 pés de ingá
2 pés de maracujá
5 pés de caju
3 pés de urucum
2 pés de biriba
2 pés de seriguela
1 pé de coco da praia
2 pés de pinhão roxo
3 pés de pupunha
4 pés de erva cidreira
4 pés de tangerina e 4 morto
1 pé de carambola

Total 42

7. Plantio de Valcimar Batista Kaxinawá

3 pés de tangerina
3 pés de laranja
1 pé de manga

1 pé de fruta-pão

3 pés de caju

1 pé de urucum

5 pés de goiaba

Total 17

8. Plantio de Francisco das Chagas Kaxinawá

2 pés de graviola

3 pés de tangerina

3 pés de laranja

Total 8

9. Plantio de Francisco Mariano Kaxinawá

1 pé de pião branco

2 pés de limão

1 pé de ingá

1 pé de laranja

2 pés de café

5 pés de abacaxi

Total 12

10. Plantio de José Francisco Domingos Kaxinawá

5 pés de manga

3 pés de coco de dendê

10 pés de goiaba

2 pés de pião branco

5 pés de laranja

3 pés de tangerina

1 pé de caju

1 pé de pimenta malagueta

2 pés de graviola

Total 32

11. Plantio de Roberto Domingos Kaxinawá

9 pés de tangerina

6 pés de graviola

8 pés de laranja

27 pés de cebola de cabeça

1 pé de abacate

2 pés de ingá

Total 43

12. Plantio de Mario Domingos Kaxinawá

8 pés de lima

7 pés de laranja

5 pés de limão

5 pés de goiaba

9 pés de ingá

14 pés de café

1 pé de acerola

1 pé de urucum

1 pé de araçá-boi

1 pé de pupunha

Total 52

13. Janis Peris Sabino Kaxinawá

10 pés de goiaba

5 pés de ananás

5 pés de laranja
1 pé de erva cidreira
1 pé de urucum
1 pé de ingá

Total 23

14. Plantio de José Barbosa Domingos Kaxinawá

10 pés de goiaba
1 pé de pimenta
1 pé de tangerina

Total 12

15. Plantio de José Rodrigues Kaxinawá

3 pés de lima
2 pés de limão
1 pé de abacate
5 pés de graviola
2 pés de coco da praia
1 pé de coco de dendê
3 pés de goiaba
4 pés de tangerina
5 pés de café
14 pés de laranja

Total 40

16. Plantio de Ediberto Domingos Kaxinawá

18 pés de laranja
6 pés de tangerina
4 pés de caju

4 pés de urucum
6 pés de graviola
2 pés de limão
3 pés de lima
1 pé de coco de dendê
5 pés de goiabeira
10 pés de ananás

Total 59

17. Plantio de Francilho Rodrigues Kaxinawá

14 pés de laranja
15 pés de goiabeira
3 pés de tangerina
6 pés de mamão
1 pé de pião branco

Total 39

18. Osmar Domingos Kaxinawá

1 pé de tangerina
2 pés de pimenta
1 pé de coco da praia
10 pés de goiaba

Total 14

19. Plantio de Francisco Domingos Kaxinawá

3 pés de laranja

Total 3

30 de julho de 2000

Aldeia Nova Fronteira

Tabela com as seguintes colunas: número; nome da pessoa; número de plantas plantadas por pessoa (referentes aos dados anteriores de levantamento, do dia 29 de julho)

Agora o total geral de plantas da comunidade Nova Fronteira: tem 577 pés de plantas plantadas

20 de julho de 2000

Eu Jorge Domingos Kaxinawá Huni Kui huabak - agente agroflorestral que fui escolhido pela minha autoridade da minha aldeia e por toda comunidade geral.

Eu já comecei a trabalhar com o manejo das plantas, fiz o trabalho de broto ladrão cortando com o terçado. Fiz o trabalho junto com duas pessoas, o José Maria Domingos K. e com o Ribamar Domingos e alunos da terceira série. O trabalho foi feito no dia 20/07/2000, e terminamos no dia 29/07/2000.

O trabalho de poda foi feito nesse dia em 106 pés de plantas durante 2 dias de trabalho.

02 de agosto de 2000

Eu Jorge Domingos Kaxinawá agente agroflorestral da aldeia Nova Fronteira trabalhei com o manejo das nas minhas plantas e das plantas do Adalberto Domingos K. e nas plantas do Antonio Gilberto D. K. Eu trabalhei junto com o dono da planta. Eu ia fazendo a poda com o terçado cortando o broto ladrão e ela ia fazendo a cama morta no pé das plantas dele. Eu fiz o trabalho em 51 pés de plantas na minha comunidade.

03 de agosto de 2000

Eu iniciei um viveiro na minha comunidade pra semear sementes de pupunha e para produzir muda de qualquer tipo de plantas que a gente planta para produzir frutos no futuro, para os nossos filhos e netos. Quando eles crescerem se vir olhei a alimentação para eles se alimentarem. Eu trabalhei com 12 alunos: 10 alunos da 3ª série e 2 alunos da 2ª série. Esse trabalho foi para encher saquinhos de terra, nós enchemos 100 saquinhos e semeamos sementes de pupunha. O trabalho foi feito às 12 horas do dia até 1 hora quando os alunos saíram da aula, esse trabalho foi feito com os alunos do professor Adalberto Domingos *Maru* Kaxinawá.

Mas os responsáveis que está substituindo o Maru na vaga do Maru é o Nonato, aluno da 4ª e da 5ª série. O Nonato Domingos Kaxinawá está trabalhando na sua comunidade. O nome dos alunos que colaboraram comigo são:

Fazer tabela com 3 colunas: número; nome; idade e copiar da xerox feita.

04 de agosto de 2000

Eu Jorge D. Kaxinawá agente agroflorestal da aldeia Nova Fronteira eu trabalhei na minha comunidade com o manejo de plantas. Eu trabalhei nas plantas do Valcimar Barbosa Kaxinawá e nas plantas do Pedro Domingos Kaxinawá fazendo a poda com o terçado, cortando o broto ladrão. Os donos das plantas colaboraram comigo pegando os galhos que eu ia cortando e arrumando num canto para queimar com o fogo quando os espinhos estiver seco. Esse trabalho foi feito em 68 pés de plantas.

05 de agosto de 2000

Trabalhei com o manejo nas plantas do Valcimar Batista Kaxinawá e nas plantas do Francisco das Chagas Kaxinawá na minha aldeia cortando o broto o ladrão com o terçado ia limpando o pé das plantas. Os donos das plantas colaboraram comigo jogando os galhos que eu ia cortando ia arrumando num canto, e o trabalho foi feito em 25 pés de plantas nesse dia.

06 de agosto de 2000

Eu Jorge Domingos Naxima Kaxinawá fiz uma entrevista com o meu cacique da minha aldeia e com toda a comunidade de que frutas que não tem plantado na nossa aldeia, o que está faltando plantar, idéia do cacique e da comunidade. Disseram que está faltando essas plantas para plantar na nossa aldeia, eles falaram e eu fiz a relação das sementes para plantar:

Levantamento de sementes de frutíferas que está faltando na aldeia Nova Fronteira

1. jambo
2. cupuaçu
3. açaí de touceira
4. acerola
5. carambola
6. araticum
7. jaca
8. abacate de quilo
9. melão

O que estava faltando na hora que eles estavam se lembrando era só isso na minha aldeia.

08 de agosto de 2000

Levantamento de sementes de verduras que não tem na minha aldeia

Que a minha comunidade pediram para mim levar para plantar na aldeia, gostam de comer verduras:

1. cenoura
2. beterraba
3. pepino
4. couve
5. alface
6. tomate
7. chuchu

8. cebola
9. pimentão
10. batata
11. pimenta do reino

São estas sementes que os índios estão conhecendo no Brasil e os índios Kaxinawá gostam de comer. Esta relação de sementes de verdura ficou com o cacique Mário Domingos Kaxinawá e com o novo agente agroflorestal da sua comunidade Jorge Domingos Kaxinawá da aldeia Nova Fronteira.

Este pequeno relatório de sementes de verduras foi feito na viagem do dia 8 de agosto às 8 horas da manhã, com o Jorge D., e com o Mário D. e estava também a esposa dele ajudando para falar os nomes das sementes. O nome dela é Maria Isabel Pereira Kaxinawá.

30 de julho de 2000

Eu Jorge Domingos Kaxinawá Huni Kui huabake novo agente agroflorestal que fui escolhido para trabalhar como agente agroflorestal na minha comunidade eu já iniciei o meu trabalho. Eu fiz a entrega de sementes de verduras para cada par de famílias para eles plantarem em seus fundos de quintal e em canteiros ou em pequenas hortas. Esse trabalho foi feito às 11 horas da manhã na minha comunidade.

05 de agosto de 2000

Anotação do diário de trabalho

1. dia trabalho de poda
2. dia trabalho de poda
3. de levantamento das plantas
4. dia entrega de sementes de verduras
5. dia trabalho de manejo de plantas
6. dia de trabalho de fazer viveiro de produzir mudas de plantas
7. dia trabalho de manejo de plantas
8. dia trabalho de manejo de plantas
9. dia trabalho de levantamento populacional

10. dia trabalho de sementes de frutas
11. dia trabalho de sementes de verduras

23 de outubro de 2000

Eu fiz a reunião com a comunidade geral, foi feita no dia 23 de outubro de 2000 às 7:00 horas da noite, com todo pai de família e mãe de família, jovens, alunos e crianças da comunidade. Nessa reunião foi discutido o plano de trabalho do agente agroflorestal com a comunidade, sobre a horta orgânica e a agricultura orgânica consorciada com várias espécies da nossa agricultura, que nós plantamos nos nossos roçados. Foi discutido também, o plano dos manejos dos nossos recursos naturais da nossa terra indígena, onde nós estamos vivendo e morando aqui na aldeia Nova, município de Santa Rosa Ac. Eles ficarão todos de acordo para trabalhar junto comigo, acharam muito importante para o futuro dos nossos filhos e netos. Quando eles crescerem eles vão cuidar e comer muitas frutas, de hoje para frente, foi assim que as pessoas da comunidade pensaram quando eu expliquei a minha profissão para eles, o que eu ia trabalhar na nossa aldeia. Eu gosto de trabalhar como agente agroflorestal na minha aldeia, para mostrar para os meus parentes a minha capacidade de um pouquinho de conhecimento que eu tenho das aulas práticas.

05 de novembro de 2000

A reunião do AAFI Jorge com todos os professores dessa aldeia e com todos os seus alunos dessa comunidade, da aldeia Nova Fronteira do povo da etnia Kaxinawá.

- 1- O plano da reunião foi discutido sobre o trabalho do AAFI, os sistemas AAFI.
- 2- A horta orgânica foi discutido para que serve a horta e como a gente constrói uma horta orgânica, e os nossos roçados novos
- 3- Sobre o lixo orgânico e não orgânico da aldeia.
- 4- Fiz leitura do documento dos antigos agente AAFI para eles ouvirem e entenderem o que é a nossa profissão. Alertei também sobre o plano de uso dos recursos naturais de nossa terra, essa reunião foi discutido no dia 05/11/2000, às 8:00 horas da manhã.

Eu vou contar a minha história do meu trabalho, quando eu cheguei do curso da aldeia, foi no dia primeiro de outubro. Eu passei direto para Santa Rosa para votar, aí eu passei

3 dias em Santa Rosa, depois voltei para aldeia, aí eu fiz a minha reunião com toda a população da minha aldeia no dia 23 de outubro de 2000. Eu contei tudo para minha comunidade o que aconteceu durante o curso no Centro de Formação dos Povos da Floresta. Eu expliquei para meus parentes como a gente faz plantio, para produzir frutíferas, como a gente planta e como a gente cuida delas. Eu orientei também sobre o lixo, e também sobre a nossa água de beber da aldeia, para o meu povo ter cuidado com a água de beber. Na minha reunião falei explicando sobre o manejo dos nossos recursos naturais de nossa terra. Expliquei tudo o que existe dentro de nossa terra demarcada, recurso sustentável, nosso meio ambiente da nossa Terra Indígena, a onde nós estamos vivendo com os nossos parentes. Nós da Terra Indígenas do Purus, nós somos duas etnias Kaxinawá e Kulina. Na minha reunião quando eu cheguei do curso, o que eu expliquei para os meus parentes na minha comunidade foi estes objetivos que é tão importante para eu trabalhar na minha comunidade. Quando eu discuti tudo isso, eu comecei a trabalhar com semeio de sementes que eu trouxe do Centro de Formação. Semeie no saquinho e na sementeira as espécies de sementes: açaí touceira, carambola, graviola, tamarindo, bacaba, caju, fava nambiwuara e feijão de porco, são estas sementes que eu trouxe quando eu vim do curso.

05 de novembro de 2000

Eu construí também uma pequena horta orgânica na minha aldeia, construí uma sementeira, semeie sementes de verdura. Fiz construção de 3 canteiros, nos canteiros eu usei: terra preta, cinza paú de coco de jaci. Agora eu vou contar as espécies que eu plantei na minha horta, eu plantei:

cebolinha, alface, cenoura, coentro, tomate, fava, feijão de porco, cana-de-açúcar, medicina caseira, capim-santo, cumarozinho, elixir paregórico, favação, favaquinha, coroma, gengibre, hortelã roxa, tipi nativo, melhoral, mavarisco, palpririnha, hortelão viqui japonesa, hortelã pimenta, erva de são

José, Taku reshni, comelia, sabuquera, couve, alho bravo, pimentão, chicória e remédio de hemorragia, só não sei o nome. São estas as espécies que eu plantei na minha horta que eu construí na minha aldeia.

15 de janeiro de 2001

Levantamento das palheiras, que foram exploradas para fazer cobertura de casas na aldeia no ano de 2000. Na minha aldeia foi explorada no ano 2000- 308 pés de palheiras, e desses 308 pés foi colhido 5.650 palhas para cobrir casas. Agora o total das casas construídas na aldeia nova foram 14 casas. No ano de 2000 não manejaram nenhum pé de palheira porque ninguém sabia o que era manejar palheiras, mas com a orientação do AAFI. Nós estamos já tendo os cuidados com os nossos recursos naturais de nossa aldeia. Eu orientei também para nós manejar o nosso plantio que foi plantado em 1985. Como a gente trabalha no Sistema Agroflorestal e o que é que significa sistema agroflorestal ou SAF? E o plantio consorciado. Eu expliquei tudo isso para os meus parentes na minha aldeia, e aí eles ficaram todos de acordo para trabalhar comigo. Eles acharam bom para o futuro dos nossos filhos e netos quando crescerem, viver no meio de muita fartura na nossa aldeia.

21 de dezembro de 2000

A anotação das sementes de frutíferas que eu trouxe do Centro de Formação para semeia no viveiro para produzir mudas:

- 1- Açaí touceira, eu semeie 140 sementes, germinou 136, morreu 4;
- 2- Pupunha eu semeie 100 sementes, germinou só 26 sementes;
- 3- Bacaba eu semeie 40 sementes, germinou só 39 sementes, o resto morreu;
- 4- Caju eu semeie 40 sementes, nasceu só 14 sementes, o resto morreu;
- 5- Tamarindo eu semeie 19 sementes, germinou 3 sementes, o resto morreu;
- 6- Graviola não germinou
- 7- Carambola não germinou;

10 de dezembro de 2000

São estas espécies que eu trouxe do curso. Agora vou citar as sementes de verdura que eu semeie na horta:

espécies	Germinou
tomate,	Sim
cenoura,	Sim

pepino	sim
Fava	Sim
Feijão	Sim
coentro	
Máxis	Não
Quiabo	Não

São estas espécies de sementes que a gente planta na horta. Eu trouxe quando eu voltei do curso para minha aldeia, e estas verduras eu já utilizo na minha alimentação, junto com minha família e os meus parentes também estão comendo.

25 de fevereiro de 2001

Levantamento de mudas que eu produzo no meu viveiro, mudas de frutíferas no ano de 2000. Quando eu cheguei do curso de Formação dos Povos da Floresta de AAFI:

Espécies	quantidade
açaí touceira	135mudas
manga	35 mudas
caju	13 mudas
serigüela	10 mudas
ingá de metro	12 mudas
abacate paulista	09 mudas
carambola	05 mudas
coco da Bainha	01 mudas
Pupunha	28 mudas
Total	244 mudas

Levantamento das verduras que a gente planta em horta, eu plantei em 4 canteiros, germinou só:

Espécie	Quantidade
Tomate	Pés 26

Pepino	12 pés
Chicória	03 pés
Cebolinha	22 pés
Coentro	32 pés
Cenoura	21 pés
Alface	13 pés
Couve	05 pés
Pimentão	08 pés
Fava	10 pés
Feijão de porco	13 pés
Abóbora	01 pé
Cana-de-açúcar	05 pés
Total	161 pés

Levantamento de plantas medicinais caseira, que eu tenho plantado com associado com verduras:

espécie	Quantidade
Capim santo	08 pés
Mavarisco	01 pé
elixir	01 pé
melhoral	03 pés
Hortelã vique	03 pés
Hortelão roxa	01 pé
Takureshné	01 pé
Cumarú	01 pé
Favaca	03 pés
Favação	01 pé
Cumaruzinho	01 pé
Gengibre	06 pés
Asafroa	02 pés
Tipi	01 pé
Sabuquera	01 pé
Alecrim	01 pé

Erva cidreira	03 pés
Erva S. José	04 pés
Plumar	02 pés
Total	44 pés

São estas espécies que eu plantei na minha horta, o meu trabalho que iniciei no ano 2000 quando eu chequei do curso, na minha aldeia Nova Fronteira do Alto Purus. Este levantamento foi feito no dia 25 de fevereiro de 2001. Agora o total de todas as plantas que eu produzi no ano 2000, mudas de plantas frutíferas. Eu produzi 244 pés de verdura para a nossa alimentação, produzi 161 pés de plantas medicinais caseira, eu produzi 44 pés. Agora o total de todas as plantas que eu produzi durante 2 meses do ano 2000, quando eu chequei do treinamento, eu já produzi 449 plantas. Agora eu já estou utilizando na alimentação as verduras. No ano 2001 eu vou começar a produzir mais na época do roçado novo, junto com meus parentes, nós estamos começando a produzir com os novos conhecimento que eu tive do curso dos AAFIs.

25 de janeiro de 2001

Anotações de colheita de verduras para comer:

- 1- Colheita de verduras para o Valcimar, cebolinha, coentro e alface, o peso foi de 600g
- 2- Colheita de verduras para o Pedro Domingos, data 25/01/2001, peso 500g, cebolinha cheiro verde.
- 3- Manejo de horta e colheita de verduras, coentro, cebolinha, alface para o Jorge domingos, data 26 de 2001, peso 500g
- 4- Eu produzi compostagem mais ou menos 20 k de adubo, misturado com folha verde, capim seco, casca de banana madura, esterco verde, cinza, casca de macaxeira e casca de limão. A compostagem foi feita no dia 21 de novembro de 2000 e foi utilizada no dia 26 de janeiro 2001 nas plantas da horta.

05 de fevereiro de 2001

Colheita de verduras para o Senhor Pedro Domingo, cebolinha, coentro e alface, o peso 600g

08 de fevereiro de 2001

Colheita de verdura para o Manoel Domingo, cebolinha, coentro e alface, peso 500 gr.

11 de fevereiro de 2001

Colheita de verduras para o Jorge, 1 k de pepino. Colheita de verdura para o Francisco das Chagas, cebolinha, coentro, alface, peso 600 gr.

13 de fevereiro de 2001

Eu colhi para o senhor Roberto Domingo, cebolinha, coentro, alface e 1k de pepino, peso 1k e 500 gr.

14 de fevereiro de 2001

Colheita de verduras para Jorge Domingos, pepino cebolinha, coentro e alface, peso 1k e 500 gr.

18 de fevereiro de 2001

Colheita de verduras para o Manoel Domingo, cebolinha, alface, coentro e cenoura, peso 1 k.

23 de fevereiro de 2001

Colheita de verduras para a senhora Maria de Fátima Domingo professora, cebolinha, alface e coentro, peso 600 gr.

24 de fevereiro de 2001

Colheita de verduras para o José Maria domingo, cebolinha, cheiro verde e alface, peso 600 gr..

21 de fevereiro de 2001

Colheita de verduras para o Jorge Domingo, 1k de pepino, 1 k de cebolinha, coentro, alface e cenoura, peso 2 k e 500 gr de verduras.

25 de fevereiro de 2001

Colheita de verduras para o Antônio Gilberto, cebolinha, cheiro verde, alface e pepino, peso 1gr.

colheita de verduras para o Pedro Domingo, cebolinha, cheiro verde, alface e tomate, peso 2 kg.

27 de fevereiro de 2001

Colheita de cebolinha para o Francisco Das Chagas, peso 600 gr.

28 de fevereiro 2001

Colheita de verduras para o Manoel Domingos, cebolinha, tomate, cheiro verde, peso 600 gr.

29 de fevereiro de 2001

Colheita de verduras para o Jorge Domingo AAFI da aldeia , cebolinha, cheiro verde, tomate, pepino, cenoura e alface, peso 2kg.

03 de março de 2001

Colheita de verduras para o Francisco Ruquis Kaxinawá, tomate, cebolinha, coentro e alface, peso 1 kg.

04 de março de 2001

Colheita de verduras para o Senhor José Paulo, cebolinha, coentro e tomate, peso 900 gr de verduras.

05 de março de 2001

Colheita de verduras para o Adalberto Domingo professor 1 kg de tomate e 600 gr de cebolinha e cheiro verde.

06 de março de 2001

Colheita de verdura para a senhora Fátima Domingo Kaxinawá, 1 k de tomate e 900 gr de coentro.

16 de janeiro de 2001

Agora eu vou contar uma história como aconteceu no dia 16 de janeiro. A nossa liderança, o Mario Domingo Kaxinawá fez uma reunião com toda a comunidade da aldeia Nova Fronteira, para explicar as nossas leis e os nossos direitos da nossa área demarcada. As leis da nossa aldeia, e como nós podemos viver junto com as nossas famílias usando a nossa terra, onde nós estamos vivendo. Nessa reunião estavam presentes os 4 professores da comunidade, 1 agente de saúde, 1 vereador, duas parteiras e os demais parentes da aldeia, os trabalhadores e os velhos aposentados e os demais alunos jovens da aldeia. Aí a nossa liderança o velho Ube Ewá o Mario Domingo Kaxinawá, resolveu fazer uma mudança. Ele falou com o filho dele Antônio Gilberto Domingo Kaxinawá, o vereador do município de Santa Rosa, aí falou com o povo para escolher os estudantes da aldeia para estudar no município. Aí o povo apontaram 8 estudantes para estudar no município de Santa Rosa no ano 2001. Aí também o velho Mario falou com o pessoal para mudar também uma nova liderança da aldeia. Ele perguntou quem era que o povo ia apontar, o pessoal pensaram e olharam para mim e me apontaram para eu ser a nova liderança da aldeia Nova Fronteira. Depois que eles me apontaram, não tinha mais jeito quando os índios apontam uma pessoa, tem que ser aquela mesma. Eu sou AAFI da minha aldeia e agora eu sou liderança para administrar melhor a minha comunidade, ajudar o meu povo, trabalhar junto com eles na parte da agricultura, na nossa economia indígena da aldeia, na fiscalização de nossa Terra Indígena para os invasores não evadir o nosso meio ambiente.

Eu Jorge Domingo Kaxinawá, eu sou AAFI da minha aldeia agora, eu fui apontado por 28 pais de família e 28 mães de famílias para eu ser a nova liderança da aldeia. Eu já estava cansado de administrar o meu povo na minha comunidade, na organização das nossas casas e na organização do campo, no manejo dos nossos roçados, nos nossos plantios, nas hortas para produzir verduras, no viveiro para produção de mudas frutíferas, as privadas, os lixos da rua da aldeia, na limpeza das nossas casas, nas leis as nossas aldeias, os nossos diretórios indígenas. Eu estou envolvido agora na minha comunidade e nesse trabalho junto com meus parentes nós estamos querendo melhorar mais a nossa convivência na nossa aldeia. Agora no ano 2001 e dessa maneira o movimento agora nos índios Huni Kuí Kaxinawá da Fronteira, agora assina Jorge D. Kaxinawá AAFI.

01 de março de 2001

Eu iniciei um viveiro comunitário para fazer um plantio na minha comunidade, iniciei o viveiro junto com duas pessoas, no primeiro dia eu semeie:

Espécie	quantidade
Biriba	60 sementes
Caju	50 sementes
Cupuaçu	50 sementes
Araçá boi	08 sementes
Maracujá	14 sementes
Pupunha	32 sementes

Segundo dia de trabalho, eu semeie:

Espécie	quantidade
Pupunha	175 sementes
Biriba	200 sementes
Caju	80 sementes
Seriquela	50 sementes
Cupuaçu	80 sementes
Graviola	40 sementes

Cajarana	10 sementes
----------	-------------

16 de abril de 2001

Terceiro dia de trabalho, eu fiz uma sementeira e semeie:
graviola 200 sementes

17 de abril de 2001, segunda-feira

Quarto dia de trabalho, eu trabalhei fazendo transporte de sementes de cupuaçu, fiz transplante de 55 sementes de cupuaçu, foi da sementeira para o saquinho.

18 de abril de 2001, quinta-feira

Eu construí duas sementeiras para semeia sementes de limão taíti, para fazer porta enxerto. Eu semeie também nesse mesmo dia mais 200 sementes de graviola na sementeira eu Jorge Domingo Kaxinawá AAFI, eu estou sempre continuado o meu trabalho de frutífera.

08 de março de 2001

Colheita de verdura para o José Maria Domingo, tomate, cebolinha, coentro, peso 250 gr.

09 de março de 2001

Colheita de verdura para o senhor Manoel Domingo, tomate, cebolinha, centro e alface, peso 350g. Eu trabalhei no manejo da horta, limpando, adubando com paú de coco Jaci, adubo natural da floresta para as minhas plantas, ficaram mais forte e sadia.

10 de março de 2001

Colheita de tomate, cebolinha, couve e alface, peso 1 kg para o Jorge Domingos, o coentro acabou, alface e o pepino também.

16 de março de 2001

Colheita final de tomate, na colheita final de tomate eu colhi 15 kg de tomate.

17 de março de 2001

Colheita de cebolinha, couve, tomate para o senhor Idelberto Domingo para temperar carne de boi, peso 1 kg de tomate, 600 gr de cebolinha, eu colhi mais ou menos 60 tomates no final da colheita.

16 de março de 2001

Agora o total do peso de verduras, eu não tinha balança mais eu fiz uma base no peso:

Espécie	Quantidade
Tomate mais ou menos	8 kg
Pepino mais ou menos	5 kg
Alface mais ou menos	3 kg
Cenoura mais ou menos	3 kg
Cebolinha mais ou menos	6 kg
Cheiro verde mais ou menos	3 kg
Total	31 quilos

22 de março de 2001

Eu colhi cebolinha para o Manoel Domingo, peso 300 gr.

23 de março de 2001

Eu colhi cebolinha para o Jorge Domingo, peso 600 gr de verduras.

30 de março 2001

Colheita de cebolinha para o Josemildo Domingo, peso 600 gr.

14 de abril de 2001

Colheita de cebolinha para o senhor Valcimar Barbosa, peso 500 gr Agora eu vou parar por aqui de anotar. A colheita de verduras que eu produzo no ano 2000. Agora as espécie que continua dando são; cebolinha, coentro, couve, 3 espécies que continua ainda no ano 2001. Eu estou utilizando na minha alimentação juntos com os parentes da aldeia, eu estou encerrando a época para mim produzir em geral.

24 de março de 2001

Eu semeie sementes de:

Espécie	Quantidade
Pupunha	175
Biriba	200
Caju	80
Seringueira	50
Cupuaçu	80
Graviola	200
Limão	200
Laranja	200
Tangerina	100
Mais limão	1.000
Total	1.680

17 de abril de 2001

Eu semeie 2.000 sementes de limão Taiti e limão tangerina.

22 de abril de 2001

Eu fiz transplante de sementes de biriba da sementeira para o saquinho, eu fiz transplante de 41 mudas de biriba.

22 de abril de 2001

Eu trabalhei no manejo da horta brocando com terçado, para construir mais canteiros para fazer transplante de couve e coentro e mais cebolinha. Eu estou trabalhando também com regador de manhã e de tarde todos os dias eu estou fazendo isso.

30 de abril de 2001

A visita do professor Maru no meu viveiro nas 20:00 horas da tarde, fazendo semeio de sementes de limão para fazer porta enxerto.

03 de maio de 2001

Eu AAFI Jorge Domingo Kaxinawá. A minha atividade foi regar as mudas de plantas frutíferas no meu viveiro de manhã e de tarde. Também no dia 3 de maio eu fiz transplante de mudas de couve em um canteiro na minha horta. Também plantei 9 pés de plantas medicinais caseira na minha horta. Nesse mesmo dia eu tive visita do professor Maru e de um pai de família que se chama Janis. Quando eu estava trabalhando no manejo da minha horta o professor Maru achou importante, eles acharam que eu estava fazendo mesmo o meu trabalho de plantar verduras. Aí eu falei para ele que eu estava tentando mostrar tudo o que eu tinha participado no curso durante 45 dias para a minha comunidade para o pessoal acreditar que o meu trabalho não é brincadeira. Eu quero produzir alimentos diferenciados para eles comer e ter coragem para trabalhar, porque quando a gente está com a barriga cheia, tem coragem de trabalhar e por este motivo que eu estou fazendo as minhas atividades de horta e mudas de frutíferas. Eu falei assim para o professor Maru Kaxinawá.

04 de maio de 2001

Eu trabalhei com substrato, eu fiz o substrato misturando terra preta, com areia e com paú de pau podre, um pouco de cinza, areia e mais mexupá. Eu enchi 58 saquinhos e fiz transplante de açaí em 39 saquinhos, Nos 19 saquinhos, eu fiz transplante de bacaba e também eu fiz transplante tirado da sementeira e colocado no saco cheio de terra misturado com terra preta, pau de jaci, cinza, areia, esterco curtido. Eu estou fazendo isto para levar para o plantio definitivo. As atividades do dia 04-05-2001 eu e minha

comunidade estamos trabalhando também, com terçado fazendo o manejo da minha horta no meu quintal para não serra.

06 de maio de 2001

AAFI Pedro Melo Kaxinawá, visitou a minha horta aqui na comunidade na aldeia Nova Fronteira. Ele pegou mais experiência como é que a gente construiu uma horta consorciada com várias espécies de plantas, verduras e medicina caseira. A visita do AAFI Pedro Melo Kaxinawá na horta do Jorge Domingo Kaxinawá.

Agora eu vou fazer um levantamento de palheira que tem na nossa aldeia para manejar os nossos recursos naturais, as palhas para cobrir nossas casas de moradores de família na nossa aldeia é só de palha de jaci e uricuri, duas espécies.

06 de maio de 2001

Levantamento de pés de palheiras que já tem para manejar na área da aldeia:

150 pés de palheiras

250 pés de palheiras

350 pés de palheiras

450 pés de palheiras

550 pés de palheiras

650 pés de palheiras

750 pés de palheiras

850 pés de palheiras

950 pés de palheiras

1045 pés de palheiras

1140 pés de palheiras

535 pés de palheiras

Para manejar no ano 2001 na minha aldeia Nova Fronteira, essas palheiras, estão na área do campo velho, onde nós morávamos no ano de 1992. Agora o total de palheira para manejar, eu levantei isso 535 pés de palheiras. Mas ainda tem mais pés de palheiras que nós estamos preservando para manejar. Quando for preciso para nós cobrir as nossas casas, nossos galinheiros para nossas galinhas e fazer nosso paiol para guardar nossos

legumes como: milho, arroz, banana e mais outros. E para fazer isto que nós vamos manejar nossas palheiras, jaci e uricuri. Eu estou sempre orientando os meus parentes para cuidar dos nossos recursos naturais sustentável da nossa aldeia e da nossa Terra Indígena daqui dessa região do rio Purus. Esse levantamento foi feito no dia 06 de maio de 2001. Eu trabalhei orientando meus parentes para manejar palhas, AAFI Jorge Domingo Kaxinawá.

01 de maio de 2001

Eu trabalhei iniciando um terreno para fazer um plantio definitivo para plantar as mudas que eu já produzi no ano de 2000, e que eu estou produzindo agora no ano 2001. Nós já estamos fazendo o nosso plantio para o nosso futuro.

01 de maio de 2001

Nesse mesmo dia, eu já escolhi dois terrenos para construir hortas para plantar nossas verduras. Eu já vou deixar esses dois terrenos demarcados para quando eu voltar do curso eu vou trabalha aí junto com minha comunidade, essas são as minhas atividades que eu estou fazendo na minha aldeia para melhorar no futuro dos meus parentes mais novos da aldeia.

08 de maio de 2001, segunda-feira

Anotação do trabalho de campo, horário do inicio do trabalho às 8:00 horas do dia, agora os nomes dos trabalhadores são estas pessoas que trabalharam na nova aldeia:

- 1- José Domingo Kaxinawá
- 2- Valcimar Barbosa Kaxinawá
- 3- Francisco Mariano Kaxinawá
- 4- Peregrino Sirino Kaxinawá
- 5- José Paulo Rodrigues Kaxinawá
- 6- José Maria Domingo Kaxinawá
- 7- Nelson Estevão Kaxinawá
- 8- Jorge Domingo Kaxinawá
- 9- Alcemir Barbosa Kaxinawá

- 10- Janis Peres Sabino Kaxinawá
- 11- Rostêni Rodrigues Kaxinawá
- 12- José Barbosa Kaxinawá
- 13- Jozinildo Domingo Kaxinawá
- 14- Edinei Domingos Kaxinawá
- 15- José Peres Sabino Kaxinawá
- 16- Francisco das Chagas Domingos Kaxinawá
- 17- Pedro Domingo AIS
- 18- José Francisco Domingo Kaxianwá
- 19- Jinival Mareta
- 20- Adalberto Rodrigues Kaxinawá
- 21- Artemildo Domingos Kaxinawá
- 22- Mauricelho Rodrigues Kaxinawá

Estas pessoas que estão presentes brocando um novo local pra construir outra aldeia nova. Nós estamos mudando para outro local, para organizar melhor nossa aldeia aqui na Fronteira. Esse nossa mudança é para melhorar a nossa água de beber é para evitar de estar pegando água do outro lado do rio e de está atravessando o rio para lá e para cá. É muito difícil e para evitar também das nossas crianças está tomando banho na água do rio que é muito sujo e poluído. Essas são as anotações do campo de trabalho comunitário, iniciado pelo novo cacique J. d. k, agora na nossa aldeia, o total de trabalhadores são 22 pessoas.

09 de maio de 2001

Trabalho de plantio de amendoim tamá, nós plantamos na praia 8 terrenos de amendoim junto com 18 pessoas.

10 de maio de 2001

Manejo do bananal do velho Cacique do Mario Domingo, trabalho comunitário.

10 de maio de 2001

Semeio de sementes de pupunha amarela na sementeira e no viveiro.

25 de fevereiro de 2001

Eu trabalhei no manejo do plantio velho de cupuaçu, eu manejei 26 pés de cupuaçu já estão dando frutas. Eu estou cuidando que este plantio já está dando fruto isto é no plantio velho que foi feito no ano 1995, tem biriba e cupuaçu no plantio velho, que nós fizemos em 1995. Este trabalho foi feito no dia 25/02/01, manejo de plantio velho de cupuaçu.

06 de maio de 2001

Colheita de verdura para o Peregrino, foi: cebolinha, coentro e cheiro verde.

07 de maio de 2001

Colheita de verduras para Jorge AAFI foi; cebolinha, coentro, pimentão e chicória.

10 de maio de 2001

Trabalha com regador regando as mudas do viveiro que eu estou produzindo.

11 de maio de 2001

Anotação do trabalho de amendoim, nós plantamos três terreno de mudubim, trabalho comunitário.

12 de maio de 2001

Nós trabalhamos com plantio de amendoim, plantamos 4 terrenos e limpamos 3 terrenos.

13 de maio de 2001

Reunião das mulheres da comunidade Nova Fronteira, o novo liderança fez uma reunião orientando as mulheres para trabalharem os artesanatos, organização das mulheres.

14 de maio de 2001

Colheita de cebolinha para o José Paulo Rodrigues.

04 de maio de 2001

Colheita de cebolinha, pimentão e coentro para o Jorge AAFI.

14 de maio de 2001

A minha atividade foi adubar a sementeira para semeia mais sementes de coentro e também manejando com o terçado o meu pomar, as plantas que eu já tinha plantado no fundo do meu quintal. Eu estou criando um sistema agroflorestal no fundo do meu quintal.

15 de maio de 2001

A minha atividade foi fazer mais substrato misturado com terra preta com um pouco de areia e um pouco de cinza, paú de jaci e matéria orgânica, para fazer o transplante de mais mudas de biriba no saquinho. Eu quero produzir bastante mudas, mas falta sementes para mim aqui na aldeia Nova Fronteira.

Anotação dos trabalhos das mulheres fazendo as cestas e artesanatos, trabalho comunitário das mulheres da aldeia Nova Fronteira. Início dia 15 para fazer os fios de algodão para tear rede, capanga, chapéu, pulseira, tapetes e lençol. Esse é o plano de trabalho das mulheres da aldeia Nova Fronteira.

Levantamento, dia 15 de maio de 2001 dos plantios de mudubim na praia tamã Banã Beniá Maxiánuá:

Pessoas	Quantidades
1- José Maria	2 litros
2- Peregrino	2 litros e meio;

3- Jorge Domingo	3 litros;
4- Adalberto	2 litros
5- Valcimar Barbosa	10 litros
6- Pedro Domingo	10 litros;
7- José Domingo	6 litros;
8- Isomar Pereira	4 litros
9- Francisco das Chagas	1 litro
10- Francisco Mariano	6 litros
11- José Francisco Domingo	litros
12- Roberto Domingo	litros
13- Janis Peres Sabino	litros
14- José Barroso	litros
15- Alcemi Barbosa litros;	litros
16- Mauro Celio	litros
17- José Paulo	litros
18- Osmar Domingo	litros
19- Cesário Domingo	3 litros

Agora o total da família que produziram amendoim na praia no ano de 2001, foram 19 famílias que plantaram. Agora o total dos litros de sementes de mudubim que foram plantados ao todo, foram 72 litros de mudubim na praia. Nós Huni Kui da comunidade da aldeia Nova Fronteira Alto do rio Purus, a nossa produção de amendoim na nossa praia foi só isso que nós plantamos no ano de 2001.

AAFI Jorge.

16 de maio de 2001

Levantamento de alunos da aldeia Nova Fronteira, alunos do professor Bina, Francisco das Chagas Domingo Kaxinawá, nome em português, nome indígena Yube:

- 1- Maurecelio Rodrigues Kaxinawá Maná
- 2- AAFI Semi Domingo Kaxinawá Tuí
- 3- Reginaldo Domingo Kaxinawá Ninawá
- 4- Francisco Virgulino Kaxinawá

- 5- Vivaldo Domingo Kaxinawá
- 6- Ademilson Domingo Kaxinawá Tuî
- 7- José Ilson Domingo Kaxinawá Busê
- 8- José Peres Sabino Kaxinawá Muru
- 9- Edinei Domingo Kaxinawá Nui
- 10- Vaudi Pereira Kaxinawá
- 11- Dileuda Domingo Kaxinawá Batani
- 12- Vaudilene Domingo Kaxinawá Batani
- 13- Laudeci Camilo Kaxinawá Muru

Esses são os alunos da 4º e 5º série que estão estudando na escola Nova Fronteira.

Nome no português e nome Indígena, levantamento dos alunos do professor Maru, Adalberto Domingo K.

- 1- Rostênio Rodrigues Kaxinawá - Ixã
- 2- Raldo Domingo Kaxinawá - Ibã
- 3- Liberdade Domingo Kaxinawá - Yãka
- 4- Josemi Domingo Kaxinawá - Tuî
- 5- Artemido Domingo Kaxinawá - Ixã
- 6- Francildo Domingo Kaxinawá Basî
- 7- Davi Domingo Kaxinawá - Siã
- 8- Ivanete Domingo Kaxinawá - Maspã
- 9- Ezilândia Barbosa - Iriki
- 10- Rozinalda Domingo K. Maxi
- 11- Eliani Domingo Kaxinawá Dani
- 12- Rugênio Rodrigues Kaxinawá Siã
- 13- Gerlandin Barbosa Kaxinawã Pai
- 14- Luziuda Domingo Kaxinawá Iriki
- 15- Vaudi Domingo Kaxinawá Tuî
- 16- Evandro Domingo Kaxinawá Yube.

Esses são os alunos do professor Adalberto Domingo Kaxinawá que estão estudando na segunda a terceira série.

06 de maio de 2001

Levantamento dos alunos da professora Maria de Fátima Domingo Kaxinawá Bûke.

- 1- Uri, Natanael Domingo
- 2- Súsi, Elias Domingo
- 3- Tsai, Rutileni Domingo
- 4- Maxí Taizá Domingo
- 5- Tsai Elisandra Srino
- 6- Tirá
- 7- Kumã Esivando Domingo
- 8- Ximã Roshngila Rodrgues
- 9- Iriki
- 10- Shané
- 11- Maxi
- 12- Bina
- 13- Maschã
- 14- Isaka
- 15- Maspã
- 16- Ninawá
- 17- Nhná
- 18- Yasar
- 19- Binã
- 20- Nanke
- 21- Tuî

17 de maio de 2001

A visita do AAFI Francisco Pereira Binã, agente agroflorestal antigo da aldeia Nova Moema. Ele visitou a minha pequena horta e o meu viveiro de produção de mudas frutíferas, ele me falou que está muito bom o meu trabalho. Eu falei para ele que eu estou trabalhando assim na minha comunidade, ele achou muito importante, aqui eu já produzi na minha horta e no meu viveiro. Ele falou que eu já tinha produzido para meu futuro. Visita da semana Quinta-feira a data dia 17 de maio, horário às 8:00 horas da manhã dia da semana Sexta-feira.

18 de maio de 2001

Horário às 8:00 horas da manhã, levantamento dos velhos aposentados da aldeia Nova Fronteira nome indígena e nome português:

- 1-
- 2- Tsai, Sebastiana Pereira Hoyama Kaxinawá
- 3- Yãka, Bigai Rubi Kaxinawá
- 4- Ninawá, Aufredo Batista Kaxianwá
- 5- Nãke, Elita Batista Kaxinawá
- 6- Maxi, Estéfania Domingo Kaxinawá
- 7- Iriki, Deusa Pereira Kaxinawá
- 8- Bixku Roberto Domingo Kaxinawá
- 9- Yube Mario Domingo Kaxinawá
- 10- Sãpuáni, Isabel Pereira Kaxinawá
- 11- Shane José Barroso Domingo Kaxinawá
- 12- Yere, Aniza Mateu Kaxinawá

Exceção dos velhos aposentados da aldeia Nova Fronteira.

18 de maio de 2001

Agora levantamento dos funcionários da aldeia Nova Fronteira professores dos nomes indígenas e nomes em português:

- 1- Maru Adalberto Domingo Kaxinawá
- 2- Buke, Maria de Fátima Domingo
- 3- Bina, Francis das Chagas Kaxinawá
- 4- Tuí José Maria Domingo Kaxinawá
- 5- Peãñã Cezario Domingo Kaxinawá
- 6- Maná Pedro Domingo Kaxinawá
- 7- Maná Josenildo Domingo Kaxinawá

Esses são os funcionários da aldeia Nova Fronteira.

Colheita de plantas medicinais, gengibre para utilizar compressa como calmante e dor e colheita de plantas medicinais, maioria margarida, erva de são José para fazer chá para mulher de aborto de uma criança.

O horário da colheita do remédio caseiro às 7:00 horas da noite, para Janis Peres Sabino Kaxinawá.

19 de maio de 2001

Colheita de cebola para o Pedro Domingo e para o Peregrino cebolinha e coentro.

20 de maio de 2001

Colheita de verduras para o Jorge Pimentão, cebolinha coentro.

21 de maio de 2001

Anotação de trabalho de demarcação de um terreno para fazer um roçado para o plantio de macaxeira, milho, banana. Eu demarquei um terreno de 80 por 100 metros de comprimento para a produção de 3 espécies de agricultura, macaxeira, banana, milho consorciado.

22 de maio de 2001

Anotação dos trabalhos de manejo do local da aldeia, Sistema Agroflorestal, a limpeza das casas de famílias. Agora relação dos homens que estão trabalhando em conjunto nos trabalhos comunitários.

- 1- José Domingo Kasiqui
- 2- Valcimar Barbosa Kaxinawá
- 3- Francisco Mariano Kaxinawá
- 4- Peregrino Sirino Kaxinawá

- 5- José Paulo Rodrigues Kaxinawá
- 6- José Maria Domingo Kaxinawá
- 7- Neuso Estevão Kaxinawá
- 8- Jorge Domingo AAFI Kaxinawá
- 9- Alcemi Barbosa Kaxinawá
- 10- Janis Peris Sabino Kaxinawá
- 11- Rostênio Rodrigues Kaxinawá
- 12- José Barroso Domingo Kaxinawá
- 13- José Mildo Domingo Kaxinawá
- 14- Edinei Domingo Kaxinawá
- 15- José Peris Sabino Kaxinawá
- 16- Francisco das Chagas Kaxinawá
- 17- Pedro Domingo agente de saúde
- 18- José Francisco Domingo Kaxinawá
- 19- Ginivan Marreta
- 20- Artemildo Domingo Kaxinawá
- 21- Aalberto Domingo Kaxinawá P.F
- 22- Mauro Celio Rodrigues Kaxinawá

Esses são as pessoas que estão trabalhando comunitários.

22 de maio de 2001

Anotação dos trabalhos das mulheres de artesanato, fiando algodão para fazer fitinha para tecelagem de capanga, rede, pulseira, tapete, lençol, chapéu.

Agora relação das mulheres:

- 1- Maria de Fátima
- 2- Marlene Oliveira
- 3- Maria Bessa
- 4- Francisquinha
- 5- Eleni
- 6- Arisedi
- 7- Rosenir
- 8- Estefani Domingo Kaxinawá

- 9- Maria Bessa Rodrigues Kaxinawá
- 10- Francilêni Oliveira Kaxinawá
- 11- Isabel Pereira Kaxinawá
- 12- Maria Beta Rodrigues Kaxinawá
- 13- Luzanira Domingo Kaxinawá
- 14- Adileuda Domingo Kaxinawá
- 15- Deuza Pereira Kaxinawá.

Essas são as mulheres que estão trabalhando arte de tecer, trabalho comunitário das mulheres da aldeia Nova Fronteira.

23 de maio de 2001

Colheita da horta, as verduras cebolinha, pimentão, coentro para o Roberto Domingo Kaxinawá e colheita de verduras para Jorge Domingo, cebolinha, cheiro verde, pimentão.

23 de maio de 2001

As mudas de plantas que eu dei para os pais de família para eles plantarem no quintal deles:

- | | |
|------------------------|--------------------|
| 1- Mario Domingo | 06 mudas |
| 2-Roberto Domingo | 10 mudas de feijão |
| 3-Francisco das Chagas | 06 mudas |
| 4-José Barroso | 06 mudas |
| 5-José Paulo Rodrigues | 03 mudas |

Espécies: pupunha, caju 31 mudas, total essas são as mudas que o pessoal plantou.

Levantamento do meu pomar que eu plantei no ano 2001:

Espécies	Quantidade
laranja	14 pés

caju	10 pés
carambola	5 pés
pupunha	8 pés
coco-Bainha	2 pés
graviola	5 pés
tamarindo	2 pés

Essas são as plantas que eu plantei no meu pomar, no local definitivo no ano 2000. Agora no ano 2001, eu ainda não plantei, mais já têm mudas produzidas para plantar. Agora levantamento das plantas do plantio velho que foram plantadas no ano 95, na época que o José Domingo trabalhou:

Espécies	Quantidade
Cupuaçu	56 pés
Biriba	36 pés
Abacate	02 pés
Biorama	01 pé
Cacau	07 pés
Ingá	20 pés
Total	116 pés

Esses já estão dando frutas para a gente comer, eu já colhi sementes desse plantio, cupuaçu, biriba.

23 de maio de 2001

Reunião juntos com três professores e todos os alunos da comunidade aldeia Nova Fronteira para discutir os novos planos de trabalho da nossa aldeia. Eu Jorge Domingo AAFI, eu falei orientando sobre o nosso recurso natural de nossa Terra Indígena. Eu expliquei para os alunos me ouvirem na minha reunião, os professores me ajudaram explicar.

23 de maio de 2001

Outro assunto que foi discutido, eu fiz o plano de trabalho e expliquei para eles como que eu vou trabalhar quando eu voltar do curso, eles ficaram todos de acordo para trabalhar comigo juntos esse ano de 2001. Eu discuti tudo isso na minha reunião com os meus parentes.

24 de maio de 2001

Agora eu vou fazer meu levantamento dos trabalhos de viveiro que eu construí no ano 2001. No meu viveiro eu construí quatro sementeiras, eu semeie pupunha, biriba, caju, seringueira nativa. Em duas sementeira semeie sementes de limão taiti, no outro canteiro semeie sementes de graviola. Na outra sementeira semeie cupuaçu. Trabalhei também com substrato para encher os saquinhos pra fazer os transplantes de mudinhas, tirando da sementeira e colocando no saco para mudar crescer para eu plantar. Agora levantamento do total de sementes que foi semeada no ano 2001.

espécies	Quantidade
pupunha	175
biriba	200
caju	80
seringueira	50
cupuaçu	150
graviola	200
limão	300
Laranja	200
tangerina	100
limão	1.000
total	2.605

Semeados em quatro canteiros.

Anotações de quantas espécies germinaram: pupunha germinou 32 mudas, e outros bocados ainda não germinaram, caju germinou 8 mudas, biriba, germinou 100 mudas, graviola germinou 100 mudas, cupuaçu germinou 100 mudas, pupunha germinou 32

mudas, seringueira germinou 14 mudas, araçá - boi germinou 5 mudas. Agora o total de mudas que eu produzi no ano 2001 foi 359 mudas de 7 espécies e 8 de limão, estas mudas estão mais ou menos com 15 a 20 cm e com 20 à 30 cm de altura, total de mudas ao todo 359, mais tem 2 sementeiras com sementes de limão todos germinados com 15 cm mais ou menos 1000 mudas de limão para trabalhar com pós-enxerto. Agora o total de mudas de frutíferas que eu produzi no ano 2000 e no ano 2001. No ano 2000 eu produzi 244 mudas e no ano 2001, eu produzi 339 e mais mil de limão, o total de mudas foi 1.583.

01 de maio de 2001

Na minha aldeia eu manejei só 150 pés de palheiras e foi construída uma casa só no ano 2001, agora no ano 2001 nós já começamos a manejar palheiras no nosso recurso natural para eu dar abertura das nossas casas de moradia na nossa aldeia.

01 de maio de 2001

Agora as minhas atividades de trabalho prático que eu fiz na minha aldeia foi estas que estão anotadas no meu diário. Eu trabalhei estas atividades juntos com meu povo na minha comunidade, o final dos trabalhos foi de 24 de maio do ano 2000.

Total de reunião que eu fiz na minha aldeia foram 3 reuniões que eu fiz junto com meus parentes.

25 de maio de 2001, pequeno relatório

Agora eu vou contar uma atividade que faltou fazer e que eu não fiz foi o levantamento da população de nossa Terra Indígena que eu não fiz, pôr motivo que nós não tinha combustível para nós não tinha para nós fazer os levantamentos populacional de nossa terra. Porque nós moramos muito longe da cidade e é difícil para nós temos barco da comunidade. Mas o pessoal está precisando todos os dias para fazer os trabalhos comunitários, pôr isso nós AAFI não podemos ocupar estes barcos da comunidade, pôr isso agora nós AAFI da Terra Indígena o Alto Rio Purus. Nós estamos querendo um barco e um motor para nós mesmos tomar de conta e fazer os nossos trabalhos de fiscalização de nossa Terra Indígena e o nosso levantamento populacional de nossa Terra Indígena. Eu Jorge Domingo Kaxinawá AAFI da aldeia Nova Fronteira eu estou

contando a minha situação por motivo que eu não fiz esse trabalho. Eu quero falar para a coordenação que é o senhor Renato Antônio Gavazzi, coordenador do Setor de Agricultura e Meio Ambiente da CPI, dia da semana quinta-feira e data do mês 24/05/01, horário às 2:00 horas da tarde. Essa foi uma das atividades que faltou para nós fazer.

Agora assina AAFI Jorge Domingo Naxima Kaxinawá da aldeia Nova Fronteira Alto Purus.

23 de maio de 2001

Levantamento de frutíferas que já estão dando frutas na minha aldeia Nova Fronteira. São estas espécies: limão, laranja, tangerina, graviola, biriba, cupuaçu, ingá de metro, pupunha, cajarana, dendê. São 10 espécies que já estão dando, são plantas que o povo plantou nos seus terreiros, tem mais um caju, são 11 espécies na minha comunidade.

25 de maio de 2001

Agora eu vou apresentar um pouco dos meus trabalhos que eu fiz em desenhos.

Essa é a atividade do dia 06 de novembro de 2000 na minha horta na aldeia Nova Fronteira e mais ou menos assim que eu construí horta orgânica e natural, eu usei só pau da mata, pau de jaci e uricuri e terra preta.

Manejo do plantio velho de cupuaçu, atividade práticas do dia 25/02/01. Sistema Agroflorestal na capoeira, plantado no mês de janeiro de 1993.

26 de maio de 2001

Viveiro de produção de frutas frutíferas, esse é meu viveiro que eu construí na minha aldeia no ano de 2001. Este viveiro é na capoeira na beira de um igarapé, fica mesmo no meio de um terreno demarcado que eu demarcar para iniciar o plantio.

01 de junho de 2001, sexta-feira, falando sobre organização da viagem

Eu Agente Agroflorestal Indígena da aldeia Nova Fronteira, recebi uma mensagem através do rádio de comunicação do Senhor Renato, o coordenador do Setor de Agricultura da CPI-AC, convidado para nós vir participar do curso de formação de agente agroflorestal. Para nós viemos para o curso, nós se comunicamos as três aldeias, Fronteira, Novo Lugar e Moema, porque nós tínhamos passagem, aí desce um barco da comunidade Novo Lugar com dois aposentados que vinha receber dinheiro no município de Sena Madureira e vinha pegar a liderança Edivaldo Domingo. Aí nós não tínhamos outra oportunidade para vir, aí eu Jorge Domingo da aldeia Nova Fronteira, falei com meu líder o Jorge Domingo o novo Cacique da aldeia Fronteira. Aí ele falou com o Pedro Melo AAFI da aldeia Novo Lugar, para ele falar para o AAFI Francisco Pereira da aldeia Nova Moema, pra ele vir para aldeia Nova Fronteira, mais o AAFI Pedro Calixto. Aí no dia 22 do 05-2001, nós reunimos na aldeia Nova Fronteira, aí no dia 24-05-2001 nós deslocamos da aldeia Nova Fronteira no batelão de cinco toneladas. Aí nós gastamos 7 dias e com 8 dia chegamos em Rio Branco no Centro de Formação dos Povos da Floresta. Agora eu estou esperando o curso iniciar para mim estudar e aprender algumas informações que os professores vão repassar para nós AAFI Huni Kui.

03 de junho de 2001, Domingo

Pequeno relatório falando sobre a despesa da viagem da aldeia até a cidade de Sena Madureira, eu gastei 10 litros de óleo diesel emprestado da minha parte, da parte do Francisco Pereira, ele gastou um valor de R\$ 60,00 em dinheiro. Eu quero falar para a coordenação que nós queremos o valor dessa despesa para nós devolver para a comunidade, preço do óleo diesel em Santa Rosa R\$ 1,50 dinheiro no valor de R\$ 60,00, só isso assina.

03 de junho de 2001

Rio Branco Acre-Brasil

Na Peyirã ê Abuayi ê Shanen Ibu Inaî Katsirã

01 de junho de 2001

Entrega do diário de todos os AAFI, são 38 AAFIs.

Encontro com Malu trabalha na Educação e o advogado encontrou com todos os agentes.

17 de setembro de 2001

O assessor da CPI/AC Adriano Dias, quando ele chegou da aldeia Novo Lugar na aldeia Nova Fronteira no dia 17 de setembro 2001. Nós o recebemos, eu chefe, Jorge domingos Kaxinawá, foi com ele até ao porto na canoa pegar o material dele que ele trouxe uma boca de lobo e o coco da praia eu recebi. E daí nós conversamos, ele marcou comigo para fazer o levantamento das minhas plantas, aí nos saímos no horário de 1: hora para fazer levantamento. Nós fizemos junto, eu e Adriano o levantamento das minhas plantas. Quando nós terminamos de fazer o levantamento ele me convidou para ir visitar o plantio velho de cupuaçu, aí nos fomos às 2 horas para visitar o plantio nos vimos o plantio. Nós viajamos de uma ponta a outra, ele explicou para mim o que estava faltando no plantio, era só o manejo de abertura de luz e porque estava tendo muita competição com outras árvores, de lá nós fomos até ou meu roçado novo. Ele bateu uma foto, expliquei para ele que eu vou plantar no meu roçado novo, ele visitou tudo o que eu já plantei no local do viveiro. Nós tiramos cana o Adriano ficou sentado no viveiro chupando cana e eu fui rega as minhas mudas. Carreguei 9 regado de água regando mudas e a sementeira. As atividades do dia 17/09/2001 foi essa. Ele mandou eu escrever o texto, e eu escrevi.

18 de setembro de 2001

Nós marcamos uma reunião, eu, o Adriano juntos com os três professores, Adalberto, Francisco e a Fátima. O Adriano explicou para nós o plano do trabalho durante a semana, como fazer juntos com todos os alunos, professores, pais de filhos e a comunidade geral da aldeia Fronteira. Horário da palestra às 6:30 da manhã na escola, aí nós combinamos assim às 7:00 começamos a aula prática na minha horta junto com todos os alunos e o professor Adriano. Nós chegamos na horta o Adriano explicou para todos os alunos sobre aula de ciências biológicas e sobre o ecossistema da horta para os alunos, a importância das verduras e a importância das plantas. Nós comparamos a vida de um homem com a vida de uma planta, discutimos os alimentos das plantas e dos homens, estudamos também a vida diferenciando entre as plantas grandes e as plantas pequenas e entre as pessoas. Nós fizemos também ou transplante de

couve, pimentão e tomate, explicamos para os alunos sobre os berço para fazer o transplante de couve. Eu AAFI expliquei, o Adriano explicou, o professor Adalberto explico, nós explicamos para os alunos eles ouviram. Nós fizemos também o semeio de sementes de cenoura e beterraba no canteiro, explicando para os alunos, fizemos junto o semeio cada um fez. Nós treinamos um pouco da língua portuguesa falando nome das frutas em nawã hãntxa, o Adriano registrou também a nossa aula com foto o nosso trabalho do dia 18/09/2001 foi assim.

Nós encerramos a aula na horta, e voltamos para a escola, o professor Adriano fez as perguntas para os alunos e tornou a explicar de novo, aí encerrou a nossa aula aí se dividiram os professores com cada seus alunos e foram escrever um pequeno textos e desenho falando sobre o que viram na horta e o que aprenderam durante a aula pratica e os desenhos foi mais ou menos assim o nosso trabalho. No dia 18/09/2001 nos jogamos o bingo também, um aluno por nome de Fátima e nome Naliana chamado de mana ganho uma camisa de AAFI, aí encerro a aula às 11:00 do dia na escola.

19 de setembro de 2001

A minha atividade junto com o acesso da CPI/AC, o Adriano junto com 3 professores dessa aldeia e com todos os alunos junto com 3 pai de família o que nos fizemos eu com os meus alunos da Fátima e do Adalberto, nos carregamos o saco de pau e do 5 saco de barro preto misturado com cinza, peneiramos misturemos e enchemos o saquinhos cada qual encheu 10 saquinhos para fazer repicagem de mudas de limão nos enchemos mas de 200 saquinhos.

O grupo do Adriano junto com professor Francisco da chagas e o Francisco Mariano que está assumindo o lugar da liderança junto com os alunos do professor Francisco da chaga da quarta , quinta parceria, eles construíram um viveiro na beira do igarapé, um viveiro de 4- por metro , daí foram fazer uma pratica de plantação de mudas eles plantaram 7 mudas de açaí de touceira, o acesso Adriano explicou ou espaçamento para eles daí partiram para a capoeira, aí onde eu broquei junto com o pessoal fazendo as linhas , plantando 5 mudas de cupuaçu no safes enriquecimento de capoeira iniciando o plantio de 2001. Eles discutiram também sobre acesso e sobre o espaçamento a nossa atividade foi mais ou menos assim no dia 19/09/2001.

As 15:30 da tarde o Adriano deu aula de educação ambiental falando sobre os lixo orgânico e não orgânico a discurso sobre o meio ambiente orientação para os

professores os professores junto com o AAFI fali também dei minha proposta para os professores e os alunos e acesso Adriano dias foi só isso as nossas atividades.

30 de setembro de 2001

Aldeia Nova Fonte, reunião junto com toda a comunidade, a liderança José Domingo explicando para todos os parentes da aldeia e avaliando os alunos, discutindo vários assuntos para ver como é feita a educação da aldeia. Orientamos os pais de família, sobre os nossos trabalhos explicando as nossas dificuldades da nossa comunidade, para o povo pensar um novo caminho para o nosso futuro. Teve também a apresentação dos alunos todos, falaram o seu nome e a sua idade para a comunidade, ouviram a proposta deles para avançar mais o estudos deles na prática. Teve a participação dos agentes de saúde Jorge nonato Mateus Kaxinawá da aldeia Porto Rico e o agente de saúde Pedro Domingo Kaxinawá uma palestra muito forte para nos índios sobre saúde.

02 de outubro de 2001

Eu colhi cebolinha e alface para a senhora Marlene de Oliveira Kaxinawá da minha produção de 2001. Estamos começando a comer coisas da horta que estou plantando. Dia 02 de outubro de 2001, eu plantei 20 de sementes de abóbora grande no meu roçado junto da rosa e eu fiz o desbaste de quiabo e de abobrinha goiana e andei visitando o plantio de todo no meu saf, está foi a minha atividade do dia 02-10-2001 foi assim.

03 de outubro de 2001

Eu fiz transplante de 30 pé de couve no canteiro da minha horta, as mudas estavam com 10 cm de altura, quando estava a dias chovendo, de tarde sinto que é melhor para as mudas de couve pegar, animo a atividade de plantar horta praticando o transplante no canteiro de 20 cm de altura.

08 de outubro de 2001

A minha atividade foi plantando cana no terreno do meu viveiro, eu plantei 24 pés de cana para combater o impacto de jeca. Eu fiz também sementeira de semente de pepino

em 22 berços adubado com pau podre perto do meu viveiro trabalhei com o regador do rifado.

09 de outubro de 2001

A minha atividade foi fazer mais transplante de limão no saquinho, fiz o transplante de 314 mudas de limão. Nesse mesmo dia plantei mais 20 mudas de nega no saquinho, fiz também abertura de 40 berços para plantar pimentão, pimentinha e couve isso foi perto do meu viveiro as minhas atividades do dia 09/10/2001.

10 de outubro de 2001

A minha atividade foi na minha horta, carreguei 19 baldes de pau para adubar um canteiro. O tamanho do canteiro tem 6 m de comprimento por 80 cm de largura. Eu fiz o adubo, quebrei o torrão de barro bem quebrado com inchada, coloquei 6 baldes de pau peneirado, misturei bem. Eu pequei 6 regadores de água e molhei bem o canteiro, este canteiro foi para fazer transplante de couve, fiz o transplante de mais de 60 mudas de couve no canteiro e de mais 4 pés de tomate. Semei mais semente de coentro no outro canteiro. Transplantei mais 314 mudas de limão para o meu viveiro de baixo para elas pegar luz do sol. Fiz este trabalho junto com menino que me ajudou, daí eu peguei bastante para elas si desenvolveram mais rápido. O meu trabalho de construção de canteiro na minha horta finalizou. Ara eu só vou manejar e depois vou comer o que produz. Agora plantei cebolinha, alface, beterraba, cenoura, couve, tomate, pepino, pimentão chicória, cheiro verde, isso foi o que eu plantei, mas tem mais, agora eu vou começar a colher. A minha horta é para mim e para a minha família, mas eu dou para a comunidade comer também é a minha obrigação o pessoal aprender comer verduras, isso foi o meu trabalho do dia 10/10/2001.

11 de outubro de 2001

Eu colhi alface e cebolinha para comer, eu vendi também para o agente de saúde Pedro para comer com carne de queixada, e almocei às 12 horas na casa do José Domingo lideranças, é bom comer alface e cebola!

13 de outubro de 2001

A minha atividade foi fazer transplante de pimentão, eu fiz transplante de 60 pé de pimentão na minha horta, perto do viveiro fiz uma horta nova, também fiz dois canteiros para coentro, repolho cenoura e mais couve.

15 de outubro de 2001

A minha atividade foi plantando banana no meu roçado, eu plantei 25 pés banana grande e plantei também 20 pés de abacaxi. Plantei banana no meu roçado, adubei minhas melancias com enxada no meu viveiro. Também plantei 40 berços de feijão de porco para colher semente de novo para o próximo ano, isto foi no meu roçado, mas ainda não está terminando, eu vou plantar mais.

16 de outubro de 2001

A minha atividade foi arrancar mais mudas de banana para plantar de novo e tirando mais olho de cana para plantar no terreno do meu viveiro e no meu roçado. Eu fiz também transplante de mudas de limão para o viveiro de baixo, para elas pegarem luz do sol. Fiz também semeio de semente de acerola que eu tirei da colônia.

17 de outubro de 2001

A minha atividade que eu trabalhei, foi plantando feijão de porco que é leguminosa para adubar mais o meu terreno para eu fazer horta. Plantei também mais 25 pés de cana de açúcar, nesse mesmo dia eu broquei 6 caminhos no meu plantio, para plantares mudas de açaí e de cupuaçu na capoeira, fiz as linhas no enriquecimento de capoeira.

Ha ên kaya ên ashurá yawa yusur em bana shuki habi ana ê mae honu ê miban peipiti ê barainu ram hobu ana mei pewa numa maci pwa mis kiaki yawa yusurâ eskakem ê bara shuki ha ine tawa ê sana ria shuki tsuatiram ha inu em bai separia shuki mibã bimi piti

bana riatiram em eska raya shuki en mibâ charabu banatiram en viveira nu râm ska restiki ên kenei rán peharari ênanurâm eska ên raya kukainai ê rayanuram hatiski.

19 de ubro de 2001

O meu trabalho foi misturar esterco de galinha com pau podre, para adubar meu canteiro de couve para ficar mais fortes as folhas de couve. Eu revirei um pouco a compostagem que fiz para gerar mais adubo para adubar cebolinha e cenoura nos canteiros e o manejo dos canteiros. Também fiz isso na minha horta perto da minha casa. Eu estou trabalhando assim, é muito bom para mim, no meu dia a dia estou aprendendo é mexer mais com as plantas.

23 de outubro de 2001

Eu colhi cebolinha e alface para o José Maria e o Peregrino, para comerem com peixe cozido. A minha atividade foi plantar mais 21 pés de banana no meu roçado, dois pés de abacate e 5 pé de caju, isto foi no meu roçado que eu trabalhei junto com minha família pensando no meu futuro no ano 2002 e continua plantando mais no um roçado.

21 de outubro de 2001

O trabalho foi plantar mais banana no meu roçado, eu plantei mais 60 mudas de banana no meu roçado. Plantei fio de estacas, plantei também 19 pés de banana, e mais 12 mudas de abacaxi no meu roçado novo - dia da semana sábado - eu trabalhei junto com a minha família, porque é para o nosso consumo de 2002. A minha atividade foi essa.

Eu vou escrever no hãtxakui esse texto.

Ên rayaram ên mani pankâm banar bai shuki em bai anurâm êm 60 manibare ê bana shuki Kākā ri ên bana shuki 19 bankerâm habu bini aya ê barebum pikanumâ eskawakatsi ê aki ikai banobinân mibâcharaburâ eska ên raya banokinân mibâcharaburâ ska ên raya bai shuki ainada ên akubainai mibâ sharabu bana kinân eska tianã êm mibân bini sheati xarabu ´n bana ria bai nai nok~ui plantio hurâm pana isã inum birimba ino cupuaçurâm haxarabu êm banai ên nar yarãm hatsbestk.

28 de outubro de 2001

Eu colhi verdura para o Pedro domingo, cebolinha alface, couve, pimentão e pepino, só isso.

30 de outubro de 2001

Eu colhi e dei verduras para o Roberto Domingo Kaxinawá.

31 de outubro de 2001

Anotação de uma palestra junto com 5 lideranças, 5 agentes de saúde, 5 AAFIs e também com toda a comunidade, pai de família e mãe de família, fazendo um acordo, para começar uma reunião muito seria nas nossas comunidades da Nova Aliança até o Porto Rico acompanhando as lideranças indígenas dessa região do Purus, município de Santa Rosa. Nós vamos discutir os nossos objetivos, porque é só assim que podemos se organizar e começar a melhorar a nossa vida, vivendo aqui na nossa terra que nos estamos ocupando. Nós estamos começando a se comunicar melhor as 9 aldeias Huni Kui, lideranças, agentes de saúdes, AAFIs e demais suplentes desses membros da comunidade. Aldeia Fronteira horário da palestra às 9:00 horas.

31 de outubro de 2001

Cinco lideranças, 5 agentes de saúde e 5 AAFI se reuniram só na aldeia Nova Fronteira para se combinar e começar a reunião nossa.

Coletar couve para nos comer e cebola para o Manoel Domingo.

- 1- Eu colhi couve , cebola pimentão 03/11/2001
- 2- Para a Luzanira para tempera macaxeira.
- 3- Dela e peixe e comer estão acostumado
- 4- Come verdura
- 5- Eu colhi cebola couve alface pimentão para min mesmo comer e minha família
- 6- Eu dei cebola e couve e pimentão para o Pedro domingos 08/11/2001.
- 7- Eu dei cebola couve e pimentão e pepino para a Luxaria para ela comer com peixe.
- 8- Eu AAFI como verdura todo dia na minha casa, eu sempre continuo a aprender mais verduras, junto com a minha família.

10 de outubro de 2001

Eu fiz a colheita de pepino que eu plantei no meu plantio, foram 5 quilos de pepino, pimentão, cebola, alface e couve.

12 de outubro de 2000

Eu colhi couve pepino cebola e cheiro verde e alface para Peregrino comer com carne de porquinho.

14 de outubro de 2001

Eu agente AAFI, eu fiz colheita de verduras na minha horta junto com agente de saúde Pedro Domingos. Nós colhemos uma cesta grande cheia de verduras, aí eu sai distribuindo para a comunidade comerem. Eu estou fazendo uma demonstração para eles conhecerem e fazerem horta também. Eu estou fazendo o meu trabalho assim. Horário da colheita às 7 horas do dia, fui distribuindo para cada pai de família, couve, alface, cebola, pimentão, pepino, cheiro verde, esses são as verduras que a minha comunidade estão conhecendo.

27 de outubro de 2001

Eu fiz colheita de couve, pimentão, cebolinha e cheiro verde para o senhor Roberto Domingo Kaxinawá, para ele prepara o alimento dele e comer. Ele cozinhou com peixe, e também trabalhamos na cobertura da casa dele que ele está fazendo uma casa nova. O meu trabalho na horta e no plantio de frutíferas que estou fazendo é uma demonstração para a minha comunidade o que eu já sei fazer.

02 de novembro de 2001

A primeira reunião estava presentes 09 lideranças Huni Kui das 09 aldeias Kaxinawá que está localizado na região do alto rio Purus, município de Santa Rosa, junto com 09 professores, 09 agentes de saúde, 09 AAFIs, junto com as comunidade em geral e estudantes e os demais membros dessa comunidade aldeia Nova Aliança. O início da

reunião foi quinta feira, horário às 12:30 horas e terminou as 18:00 horas da tarde. A continuidade da reunião na Nova Aliança foi às 7:00 horas da manhã e continuou a discursam junto com as autoridades. Todas as lideranças deram as suas propostas, professores, agentes de saúde falaram. Eu agente agroflorestal falei também, explicando o meu trabalho junto a eles nas aldeias. Nessa reunião foi definido 4 pontos importantes e principal para nós.

- 1- Sobre o pólo base de Santa Rosa.
- 2- Sobre o posto da F U N A I
- 3- Sobre o projeto do P D P I para fazer a nossa associação dos povos indígenas da l do alto Purus município de Santa Rosa.

Essa reunião as 09 lideranças indígenas que discutiram para fazer acordo para nos formar uma associação, para n'os solicitar o recurso do PDPI e AAFI Jorge Domingos Naxima Kaxinawá. Eu assisti essa reunião, ajudando o meu povo, porque o meu direito é ajudar registrando o que está acontecendo nas comunidades. Foi finaliza a reunião às 12:00 horas do dia, teve também a participação do funcionário da FUNAI, Raimundo Nonato Kaxinawá Huni Kui, explicando para o pessoal sobre o trabalho dele para os parentes, pedindo mais força da comunidade para trabalhar melhor no município. Ele explicou sobre o recurso que foi repassado para a prefeitura, mas ninguém não viu aí ele se comprometeu para fazer uma casa de 6 por 5 para os conselheiros e lideranças indígenas. As aldeias só ficaram na proposta do vereador Rozimar, dando uma força para nós todos os índios daqui dessa região do Purus município de Santa Rosa AC.

Foi aprovado o conselho das lideranças da 09 aldeias, foi apontado Edivaldo Domingos para primeiro presidente e Evilazio para secretário do conselho das lideranças indígenas do alto Purus CLIAP.

11 de novembro de 2001

Eu vou escrever uma historinha que aconteceu na minha aldeia Nova Fronteira: A noite eu junto com a comunidade nós tomamos o huni, foi muito legal para mim, todo mundo que estava nesta noite tomaram o cipó, jovens e adultos da aldeia. O huni foi muito forte, todo mundo provocaram na floresta e o que nos conhecemos alguém cantando a nossa própria cantoria do HUNI, nós ouvimos também música NAWÁ, nos ouvimos gravado tocamos violão e cantamos na nossa própria cultura.

15 de novembro de 2001

Relatório da elaboração do projeto do PDPI, eu junto com Rodrigues da Silva e a liderança, agente de saúde e os 3 professores preenchemos o formulário rascunho. Nós sentamos junto com a comunidade e lemos o formulário da PDPI, discutimos o projeto que nós da aldeia Nova Fronteira fizemos. Foi feito 3 projetos;

- 1- Resgate da cultura tradicional permanente para nunca sair e acaba como tecelagem cerâmica, armas como: flechas longas, bordunas e também nossas músicas huni meka catxanawa txiri haika nixpupima. O nosso projeto resgate da cultura tradicional é para nós continuarmos resgatamos tudo isso e mais a nossa medicina tradicional nativas. O nosso projeto é para nos trabalhamos tudo isso em nossa comunidade. Nosso segundo projeto é para reutilizar madeiras de lei. As madeiras que o barranco do rio está carregando, para nos fazer banco, esculturas imensas e melhorar nossas casas da aldeia, para nos viver mais tranquilos junto com nossa família e o nossa necessidade para reutilização da madeira. Envolve a extração do óleo de copaíba, manejo dos recursos naturais extrativistas da floresta, isto é para nós comercializarmos, para fortalecer mais nossa cooperativa, na nossa comunidade. O nosso outro projeto é a plantação de sistemas agroflorestais SAFs enriquecimento de capoeiras para nós comprar mudas das espécies que nós não temos na nossa região, para plantamos no nosso local. Esses foram os projetos que o pessoal da comunidade aldeia Nova Fronteira discutiu junto com as lideranças e professores, AAFIs, agentes de saúde. Nós fazemos esses projetos com o CIME ajudando no formulário rascunho. Agora eu peço para outras organizações ajudar em algumas coisas que está faltando como organizações das nações unidas do UNI e a Comissão Pro- Índio do Acre – CPI/AC são essas entidades que nós estamos pedindo a colaboração para ajudar elaborar o nosso projeto, preenchendo o formulário do PDPI. Nesse mesmo dia, eu agente AAFI Jorge, saí junto com o Rodrigues, que trabalha no CIMI de Manoel Urbano, para fazer uma visita nos nossos roçados novos. Nós passamos nos roçados de roça de milho, também no roçados de mudubim, o Rodrigues gosta e acho muito bonito os nossos roçados. Ele bateu umas fotos e nós passamos no meu viveiro de mudas frutíferas. Ele achou bonito também, bateu foto do meu viveiro. Ele falou que nem um branco tinha um viveiro daquele jeito que eu tenho. Eu fui explicando para ele como que eu trabalho.

22 de novembro de 2001

Eu agente AAFI Jorge Domingo Kaxinawá Huni Kui, fiz a colheita final de pepino no meu viveiro eu tirei um pandeiro cheio, mais ou menos 10 quilos de pepino.

01 de dezembro de 2002

A minha atividade hoje foi plantar mudas de açaí touceira no meu plantio. Eu plantei 20 pés de açaí. O meu trabalho também foi manejar mais cana no meu roçado, brocando com meu terçado. Eu organizei as outras mudas no viveiro para não entrar a raiz no chão, eu trabalhei isto na minha aldeia.

09 de janeiro de 2002

A minha atividade foi coletar frutas de patoá na floresta, junto com duas mulheres. Eu fiz transplante de 68 pés de açaí de touceira no saquinho, trabalhei isso na minha aldeia.

10 de janeiro de 2002

A minha atividade foi pescar junto com o meu pessoal no igarapé. Pegamos um pouco de peixe, mandi, arraia, piau, piaba, bodo. Trabalhei junto com a comunidade na construção de casa, arrastamos palha para cobrir casa na nossa aldeia, isto foi junto com o pessoal, trabalho comunitário. Nesse mesmo dia, nós manejamos caça porquinho e queixada, isto foi nossa alimentação no nosso trabalho.

11 de janeiro de 2002

Nós continuamos os trabalhos de construção de casas, colaborando uns com os outros na nossa comunidade.

12 de janeiro de 2002

Eu viajei para o Novo Lugar, para o tratamento de um paciente com medicina tradicional.

15 de janeiro de 2002

A minha atividade foi plantar mudas de pupunha no plantio definitivo. Eu broquei 6 ruas limpando com terçado e ainda plantei 15 mudas de pupunha nas duas ruas, fazendo o coroamento com a inchada e cavando com boca de lobo, e ainda deixei 6 ruas marcadas para continuar no outro dia de novo trabalho. Enriquecimento de capoeira, AAFI Jorge Domingo, pensando no futuro de minha família, esse trabalho foi feito com duas pessoas.

01 de janeiro de 2002

O meu trabalho foi plantar as mudas de cupuaçu, biriba, açaí de touceira, plantei 23 mudas de cupuaçu, 15 mudas de biriba e 15 de açaí de touceira. Ao todo eu plantei 53 mudas de plantas no meu plantio. No dia 16 de janeiro a minha atividade foi essa prática de plantar as mudas, fazendo carreira com o terçado e coroamento com enxada e cavando com boca de lobo, o meu trabalho foi isso. Esse trabalho foi feito com dois alunos que estavam me ajudando a transportar as mudas do viveiro para o plantio. Carregando com o padeiro de cipó o material de carregar as mudas para o plantio. Nesse mesmo dia eu fiz a colheita de abóbora goiana e pimentão que plantei no meu viveiro. Colhi mais de 20 quilos de abóbora. Agora vou escrever em hãtxa kui também:

En nã shurâ ên keneai ên mibâ bimi sheati ên bana baishuki matxatuês sepaki beiwashu hanua iânpanwe berehe a shu hanua kamâ rrashapawê pukî tam ên bana bainshuki ên miban bak kukiki pwtan tanki embana shuki ên bake huni rabe be ên i beisshui ska rayairâ e a rabewa bai kâshuki honua hukî barâm inû yutxíwan nun tseka birâ shuki pikatsiraneska ên ibaishuki rayairân na ba tiarân.

17 de janeiro de 2002

A minha atividade foi junto com a comunidade, nós trabalhamos na construção de casa junto com 6 pessoas, armamos uma casa de 7 metros de comprimento e 6 de largura.

18 de janeiro de 2002

Eu AAFI, a minha atividade foi manejar caça na floresta, para o meu alimento, junto com minha família. Quando eu vou caçar na mata é como se eu fosse fazer uma feira no mercado, e como que eu fosse comprar carne de boi, é sempre como mercado da cidade. Aqui não falta nada, é só ir lá e comprar a nossa floresta, nós só comemos carne se nós formos caçar. Só comemos peixe, se nos formos pescar no lago ou no rio. Esse relatório foi feito às 6:00 horas da manhã, antes de sair para a mata para ir caçar, agora eu chequei da minha caçada às 3:00 horas da tarde, e continuo a escrever as minhas atividades, posso dizer que matei na minha caçada um jacaré e manejei um pé de patoá. Tirei a folha e fiz um feixe de palha de jarina e trouxe para a minha casa para comer junto com os meus parentes e vizinhos da minha comunidade. Tomei um banho, voltei do rio, troquei a minha roupa e comecei escrever esse pequeno relatório.

19 de janeiro de 2002

A minha atividade de trabalho, foi arrancar mato no um viveiro, porque o mato já estava nascendo. Mudei as mudas de um lugar para o outro, trabalhei com regador, regando e separando as outras mudas para levar no lugar definitivo e plantar no plantio, daí eu manejei uns pés de roça no meu roçado, aí eu voltei para a minha casa e esse foi o meu trabalho.

21 de janeiro de 2002

Eu trabalhei na limpeza do meu roçado, colhendo o milho para comer pão. Banana, mucunzá e bolo também.

22 de janeiro de 2002

Eu trabalhei mais na colheita de milho colhendo para guardar sementes para plantar no próximo ano no meu roçado novo. No meu roçado, eu trabalho junto com minha família limpando a roça, essa foi minha atividade.

24 de janeiro de 2002

Eu trabalhei ajudando a comunidade a construir uma casa de morar na aldeia. Trabalhamos na cobertura, junto com 8 pessoas, a minha atividade foi isso trabalhando junto com os meus parentes, continuando a luta pela frente na nossa comunidade.

28 de janeiro de 2002

Eu AAFI a minha atividade que eu trabalhei foi abrir 4 ruas, brocando com terçado. Fiz o coroamento com a inchada, abri os berços com a boca de lobo, carreguei as mudas para lá no lugar dos berços. Foi tirando os saquinhos das mudas e plantando no local definitivo do meu plantio. Nesse dia, plantei 15 mudas de cupuaçu, 4 mudas de biriba e 12 mudas de açaí de touceira. Ao todo plantei 31 mudas de plantas no meu plantio. O meu trabalho de agroflorestal.

29 de janeiro de 2002

Eu AAFI Jorge Domingos Kaxinawá o meu trabalho foi junto com a comunidade, nos trabalhamos na construção de casa de morada carregando paxiubão e palha, eu trabalhei junto com 11 pessoa, só pai de família.

03 de fevereiro de 2002

Eu agente agroflorestal Jorge Domingos, marquei uma palestra com a comunidade no dia 03 de fevereiro. A palestra foi para orientar o pessoal sobre o plano de trabalho da nossa aldeia. Foi discutido e feito o calendário de trabalho, conversei com os pais de famílias. Nós marquemos os dias de trabalho para construção de casas, limpeza do campo do local, dia de caçada e o dia de colher legumes no roçado. Foi discutido também para dividir os restos de mudas que sobrou para todas as pessoas plantarem no seu pomar. Essa foi a minha orientação para o pessoal da aldeia nova aliança.

04 de fevereiro de 2002

Nós trabalhamos na construção de casa, junto com 8 pessoas carregando paxiúba para assoalhar a casa.

05 de fevereiro 2002

A minha atividade foi mais construção de casa, trabalho comunitário junto com 8 pessoas carregando esteio de casa. Outra atividade do pessoal foi pescar no lago para fazer rancho para dar a continuidade aos trabalhos. Agora, o meu trabalho nesse mesmo dia, foi plantar um pé de coco da praia e 4 pés de caju no meu novo local na aldeia nova.

06 de fevereiro de 2002

Eu, junto com a comunidade continuamos o nosso trabalho de construir casa. Nós carregamos 9 ti de casa, junto com 11 pessoas e mais ripa de paxiúba. Eu AAFI coordeno esse trabalho na minha aldeia, trabalhando junto com os meus parentes da minha comunidade.

08 de fevereiro de 2002

A minha atividade foi caçar na floresta mais o pessoal da aldeia, matei um porquinho, eles manjaram caçar e frutas comestíveis. O nosso dia de caçado é sexta feira, todos os homens da comunidade caçam, as mulheres e tiram legumes do roçado para continuar os trabalhos no outro dia.

09 de fevereiro de 2002

Dia da semana sábado, horário de trabalho das 7:00 às 11:30 das 1:00 às 4:00 da tarde. A nossa atividade foi trabalhar no campo do local da nossa aldeia, brocando com terçado. Eu trabalhei junto com 10 pessoas, essa foi a nossa atividade.

13 de fevereiro de 2002

A minha atividade que eu fiz foi plantar 11 mudas de frutas no fundo do quintal do José Maria Domingo. Expliquei para ele como a gente planta, o tamanho e a fundura do berço que agente faz para plantar as mudas no fundo do quintal. Foram plantando 3 pés de cupuaçu, 3 pés de graviolas, 3 pés de pupunhas, 2 pés de biribas, 1 pé de amora e 2

pés de açaí de touceira. No meu plantio, plantei mais 3 pés de pupunha e 2 pés de rainha da floresta xixi pa kawa, o meu trabalho foi isso.

15 de abril de 2002

Eu AAFI trabalhei junto com o pessoal na construção de nossa casa na aldeia nova na terra alta no centro do local o nome é Nova Fronteira mesmo.

17 de fevereiro de 2002

Fiz a colheita de pimentão para a professora Maria de Fátima Domingo Kaxinawá, foram 4 kilos de pimentão, para temperar um caldo de carne de vaca, que foi morta no dia 16 de fevereiro para comemorar a aliança que recebeu na formação de seu segundo grau. Por isso matou uma vaca para dar um almoço para a comunidade. Eu agente, colaborei só com o pimentão para ela temperar o almoço, isso foi a minha ajuda nessa festa naxima huakuí.

19 de fevereiro de 2002

A minha atividade que eu trabalhei junto com 5 pessoas tirando palha para cobrir casa, nós tiramos e carregamos para o lugar da casa, 160 palhas nova de coco, isso foi o nosso trabalho do dia.

20 de fevereiro de 2002

Eu AAFI Jorge dei 5 mudas de açaí de touceira para Manoel Domingo, 1 muda de bacaba, e 6 mudas de manga. Ao todo, eu dei 12 mudas para o Manoel, para ele plantar no pomar dele na colônia. Nesse mesmo dia fiz um trabalho de colher mudubim, colhi e carreguei para a casa, isso foi o meu trabalho, junto com as mulheres e os homens.

23 de fevereiro de 2002

A minha atividade trabalhei plantando remédio caseiro na horta nova que estou fazendo de novo em um novo lugar. Eu plantei 13 espécies de medicina caseira, iniciando uma horta nova isto foi das 7 horas até às 11 horas, e de 1 hora até às 4 horas da tarde. A

minha atividade foi plantar as mudas frutíferas, eu plantei 8 mudas no meu plantio novo que eu estou fazendo na capoeira no local do meu viveiro. Eu plantei 3 pés de açaí, 3 pés de cupuaçu e 2 pés de amoras. O material que eu usei para plantar as plantas é terçado, enxada, boca de lobo e paneiro de cipó para carregar as mudas do viveiro para o plantio. Eu uso terçado para fazer estradas, enxada para fazer o coroamento, a boca de lobo para cavar o berço, o regador para regar os sacos de mudas e o saco para carregar paú de jaci. Essa foi a minha atividade.

25 de fevereiro de 2002

O meu trabalho foi fazer colheita de milho no roçado, junto com minha família. Nós trouxemos 3 sacos de milho para alimento de nossa galinha, e milho massa para fazer caiçuma para nos comer e beber.

26 de fevereiro de 2002

A minha atividade foi na construção de casa, nós armamos uma casa todinha junto com 5 pais de família, nos trabalhamos na aldeia Nova Fronteira, só que mais no centro da aldeia, trabalhamos em conjunto.

27 de fevereiro de 2002

A nossa atividade foi fazer cobertura de casa do senhor José Paulo Kaxinawá, nós cobrimos uma casa toda junto com 6 pessoas, manejamos palha de envira na capoeira para amarrar os caibros da casa. A nossa alimentação e carne de jacaré e caiçuma de milho com amendoim, banana e peixe do lago. Nós almoçamos isso nossa aldeia, junto com o pessoal da comunidade Nova Fronteira. Eu AAFI Jorge, assumindo como administrador dos serviços comunitários, enquanto que a liderança está viajando para cidade.

20 de março de 2002

A minha atividade foi plantando as mudas no meu terreno novo, plantei 2 pés de jambo, 1 pé de araçá, 3 pé de açai de touceira. Hoje nós almoçamos carne de anu e macaxeira cozida e banana. Eu saí para buscar macaxeira no roçado, quando cheguei perto do meu roçado, encontrei um bando de porquinho, saí correndo para traz e vim até em casa pegar minhas flechas, saí correndo para trás de novo, quando eu cheguei lá os pouquinhos ainda estavam comendo. Eu lasquei a flecha em um porquinho e o porco saiu batendo e caiu na grotta e morreu, aí trouxe para utilizar na minha alimentação, junto com minha família. Foi pela primeira vez que eu flechei um porquinho com a flecha. Eu sempre ouvia meu pai falar que matava com fecha, agora eu acreditei quando eu vi o porco morto. Eu fiquei me tremendo todo o meu corpo só de emoção, é que eu acreditei que a pupunha é a nossa arma para manejar a caça na floresta, eu só pensava nem de desfazer da pupunheira.

04 de março de 2002

O meu trabalho foi trabalhar junto com meu pessoal tirar folha da mata para cobrir a casa do senhor França. Nós derrubamos 8 pés de palheiras, nós cortamos com terçado 250 palhas.

05 de março de 2002

Eu AAFI Jorge saí às 7:00 horas da manhã, para o meu trabalho de agroflorestal no meu plantio. Saí junto com meus dois filhos, um que tem 13 anos e o outro que tem 9 anos, para eles me ajudar a carregar as mudas no paneiro do viveiro para o plantio. Eu comecei a plantar, plantei 13 mudas de açai 8 de castanhas, 7 de graviola, 6 de biriba, 5 de cupuaçu, 5 de ingá de metro e 5 de bacaba, isso foi até o meio dia que eu plantei. Eu fiz 5 estradas com o terçado e o coroamento com a enxada e o berço com boca de lobo. Coloquei a terra preta no fundo do berço, e plantei 37 mudas de plantas das 7 horas até às 12:00 horas. Eu almocei o coco jaci, daí comecei de novo manejando as mudas de limão que estava no saquinho. Limpei toda, mudei de um canteiro para outro para a raiz não entra no chão. Terminei fazendo o transplante de 6 jambos e 21 pés de café e 10 araçá, aí chegou um irmão meu o nome dele é Direto veio para pegar as mudas dele. Eu dei 2 mudas de cupuaçu, 2 biriba, 2 castanha, 2 graviola, 1 de acerola, ao todo eu dei 9 mudas para ele plantar no terreiro de sua casa. Eu amolei o meu terçado com esmeril de novo e comecei a manejar cana que eu plantei, alimpei 10 touceiras de cana

e 5 de banana e adubei as plantas. Os meus filhos colheram abóbora, eu disse vamos embora que já está tarde, eles disseram vamos papai, era cinco horas quando viemos embora. Eu Jorge Domingos Kaxinawá trabalho para o futuro da minha comunidade Nova Fronteira, está foi a minha atividade do dia 05/03/2002. Finalizo aqui as mudas de açaí, agora só tem de limão, laranja, manga, cupuaçu e graviola, continuo ainda plantando laranja e graviola no meu roçado de roça iniciando outro plantio.

06 de março de 2002

A minha atividade foi caçar na mata, no fundo da canoa nos levemos anzol para pescar, piaba, mandi, mole e piranambu no rio. Nós saímos pela mata, não encontramos nada, aí vim pela beira de um igarapé pescando piaba, com o meu primo, o nome dele é Izoma Pereira encontramos um oco de palheira cheio de folha, quando ele pisou em cima, esperou uma paca, aí ele atirou e matou a paca. Nós já tínhamos pegado uns peixes (piaba), aí nos viemos embora, pegamos a paca e trouxemos, quando chegamos na beira do rio, pelamos a paca com o fogo, eu tratei a paca, aí eu dividi um quarto para cada um dos meus primos parentes. Com a fissura da paca, nós pegamos com anzol, aí nós pegamos também piranambu e surubim, dividimos uma banda para cada uma pessoa, daí nós viemos embora para nossa casa, chegamos às 4 horas da tarde. Isso foi a minha atividade do dia.

07 de março de 2002

Nesse dia o agente de saúde Pedro Domingos Kaxinawá, pego 3 mudas de cupuaçu, 3 de biriba 1 mudas de graviola, 4 pés de ingá de metro, 2 pés de caju foi plantado no terreno da casa do Pedro Domingo Kaxinawá, essa foi a minha atividade.

08 de março de 2002

Eu AAFI Jorge Domingos Kaxinawá, distribui 30 mudas de plantas frutíferas para o senhor Ediberto para ele plantar no SAFs dele. Ele já tem melhoramento de safes enriquecimento na capoeira. Eu foi junto com ele e mais 3 pessoas, nós broquemos 5 ruas e plantamos todinhos. Eu AAFI Jorge, eu orientei como fizemos o berço com boca de lobo, e como a gente tira a muda do saquinho para plantar no berço. Eu orientei também no espaçamento entre linha e de uma planta para outra, essa foi a minha

orientação no trabalho agroflorestal. Nesse dia também as espécies que foram plantadas foram 12 mudas de graviolas, 5 cupuaçu, 5 castanha, 5 de biriba, 3 de limão, foi plantado 5 espécies, e esse foi o meu trabalho do dia.

11 de março de 2002

O trabalho foi junto com o pessoal da comunidade, arrastando palha para cobrir casa do senhor França Kaxinawá, nos arrastamos 250 palhas.

12 de março de 2002

Eu junto com o meu pessoal trabalhamos na cobertura da casa do senhor França Kaxinawá, nós cobrimos a casa toda junto com 10 pessoas trabalho. Nosso trabalho é comunitário nós estamos trabalhando unidos na nossa construção de uma aldeia nova. Depois de nós construimos todas as casas, nos vamos organizar as ruas, as privadas, as nossas cacimbas, e os biches dos terreiros. O meu plano para o futuro de nossa aldeia Novo Fronteira AAFI Jorge Domingos Kaxinawá trabalhando pelo futuro de meu povo dessa terra indígena.

14 de março de 2002

A minha atividade que eu fiz foi colher milho no meu roçado. Mas quando eu ia para o meu roçado passei no meu viveiro, aí eu peguei 13 mudas de laranja, 3 de castanha, 3 de acerola, 2 de araçá e uma de andiroba da Amazônia, ao todo foram plantadas 21 mudas no meu roçado. Iniciando um novo plantio no meio da roça nova. Nesse mesmo dia foi distribuindo mudas para todos os pais de família. Uma para o professor Francisco das Chagas e outras o Peregrino, 4 de graviola, 3 de laranja, 2 tangerina e de biriba, 1 de castanha, 1 de jambo, ao todo foram doadas 17 mudas de plantas frutíferas para o senhor Peregrino plantar no terreiro da casa dele. Para o senhor Francisco das Chagas foi distribuído 4 mudas de cupuaçu, 5 de graviola, 5 de laranja, 3 de tangerina, 2 de ingá de metro, 2 de jambo, ao todo foi doado 21 mudas para o professor Francisco, para ele plantar no terreiro da casa dele, fazer formação do pomar no fundo do quintal. Essa foi a minha atividade do dia.

13 de março de 2002

A minha atividade foi caçar no mato para manejar a caça, eu manejei um porquinho caítitu, daí eu voltei para casa, eu vim pelo caminho na floresta ouvindo os passarinhos cantar com animação ram, ram, ram, ramrã isso é sinal de alegria quando eu chegar em casa. Eu falei sozinho na mata no caminho de caçada no pico da mata cerrada.

16 de março de 2002

O meu trabalho foi buscar macaxeira no roçado a limpando bananal e roça cm terçado, junto com os meninos. Mas eu ainda plantei 2 pés de manga debaixo da roça, nós trouxemos banana, as mulheres trouxeram no paneiro de cipó, e os homens estavam fazendo o rani para nós fazermos uma miração a noite, junto com toda a comunidades. Nós vamos fazer uma reunião na nossa aldeia Nova Fronteira no dia 17 de março 2002. Nessa reunião discutimos os nossos planos de trabalhos e algum problema que aconteceu entre nós índios nas nossas comunidades, por isso nós vamos tomar nossa bebida a ayawaka, a rainha da floresta, vai nos guiar pelo nosso caminho da vida. Cantamos omariri nixipeyuâ e nós ouvimos também o som gravado pelos mais velhos da aldeia. Nós jovens estamos aprendendo nossas músicas orais do cipó'. AAFI Jorge Domingos Kaxinawá.

25 de março de 2002

Eu AAFI Jorge Domingos Kaxinawá escrevo sobre a minha atividade que trabalhei. Plantei as mudas no meu plantio no roçado, no meio da roça consorciada com banana laranja, graviola, tangerina e manga. Plantei 30 mudas de tangerina, 7 mudas de manga, 10 mudas de graviola e 4 mudas de laranja alternadas. Plantei 51 mudas no meu roçado fazendo o calho e com terçado, cavando com boca de lobo, fazendo o berço de 40 cm de fundura e 40 cm de altura, espaçamento 6 braços entre plantas e 8 entre linhas, ainda estou continuando plantando, daí eu colhi meu milho para dar para as galinhas comer e pintos. Daí eu vim embora para casa às 3 horas da tarde, isso foi o meu trabalho do dia.

26 de março de 2002

Relatório de viagem a Rio Branco

Eu AAFI Jorge Domingos Kaxinawá, da aldeia Nova Fronteira, estava em minha casa no dia 26 de março, quando o agente de saúde Pedro Domingos estava atendendo o rádio às 9 horas da manhã. O José Domingos repassou para ele dizendo, que o pessoal da Comissão Pró Índio do Acre estão me convidando para ir cursar em Rio Branco. Aí eu procurei saber bem outra vez para ter certeza para onde se desloca da minha aldeia. Eu fiquei aguardando uma passagem que vinha de Santa Rosa trazendo 5 professores da alfabetização solidária para Sena Madureira, fiquei aguardando passagem 2 dias, aí o barco chegou si deslocando da aldeia 1 hora da tarde no barco da educação municipal de Santa Rosa, junto com 13 professores do PAJA. Nós dormimos no Baubino no dia 27, eles pescaram e brincaram jogando bola. Dormimos a noite no barco da educação, nós saímos às 1 horas da tarde, viemos de um lugar que se chama Terra Alta, daí nós saímos às 5 horas da manhã viajando, tomamos café às 7 horas, e continuamos a viagem. Viemos dormir abaixo de Manoel Urbano, daí nós saímos e viemos chegar em Sena Madureira às 3 horas da tarde. Nós subimos procurando um taxi e encontramos um taxista, ele falou que levávamos nós, mas não podia demorar. Mas nós não tínhamos dinheiro para pagar o hotel, a janta, e nem tinha o dinheiro para comprar cartão para telefonar para a CPI/Ac. Aí descemos No porto e fomos pegar a nossa bolsa, embarcamos no taxi e viemos embora para Rio Branco. O taxista não sabia o endereço da Comissão Pró Índio e nem nós, aí nós chegamos em Rio Branco às 6 horas da noite e mexemos e passamos da hora, fomos na UNI não tinha ninguém, estava fechado, passamos na CPI estava fechado também, aí nós tiramos de pé para a casa do índio. Nós chegamos na casa do índio às 8 horas da noite, o motorista em vez de cobrar 15,00 R\$ cobrou 20,00 R\$ e nós não tínhamos. Foi preciso nós correr atrás dos parentes, tomamos emprestados R\$ 40,00, aí pagamos a nossa passagem de Sena Madureira até Rio Branco. Ficamos na casa do índio uma noite e um dia. De tardinha fomos a pé para o Centro de Formação, quando chegamos falamos com seu Antônio. Ele nós recebeu e levou para o refeitório, falo para nós que não tem curso na CPI, era do governo. Aí nós ficamos no Centro de Formação esperando o pessoal resolver o nosso retorno para a nossa aldeia. Nós ficamos 4 dias no Centro de Formação, fomos atendidos pelo pessoal da CPI. Aí chegou o Idelberto e explicou para nós que o curso não era pela Comissão Pro Índio, era do governo. Disse que tinha quatro vagas, que tinha chamado nos, mas não deu certo, quem ia dar nossa alimentação era o pessoal da secretaria da SEATER e a nossa passagem de volta alimentação, transporte, e tudo os dias que nós ia ficar no sitio o Idelberto explicou assim para nos. Aí ficamos no sitio de segunda, terça, quarta e quinta, ficamos pescando de caniço, pegamos cará para comer e nós mesmos

preparamos a nossa alimentação, mas não estávamos gostando muito. Nós fizemos uma pequena pesquisa no Centro de Formação está nos andamos no safes, vimos como as plantas estão se desenvolvendo, vimos também que entrou um gado e deu bastante prejuízo nas plantas e no roçado. Tinha um bezerro dentro do buraco e seu Antônio foi tirar. Fizemos também colheita de sementes de carambola e cupuaçu, ajudamos seu Antônio descasca sementes de castanha, aí chegou o Renato conversou com nós explicou como está acontecendo o movimento sobre o curso do PDA do PGAI, que vai acontecer o curso. Também participamos de pintura com tinta de esmalte, ajudamos seu Antônio pintar a escultura. A tarde chegou Idelberto falando que já tinha reservado a nossa passagem de volta e trouxe um pouquinho de rancho para nos jantar, falou que 5 horas da manhã era para nós estar no portão esperando o rapaz que vinha pegar a gente. Fomos na casa do índio pagar o dinheiro que nos tinha emprestado, pagamos e voltamos de novo pro sitio para dormir. Quando foi 4 horas da manhã nós si acordamos, e começamos arrumar nossa mala, e quando foi 5 horas da manhã já estávamos no portão. O rapaz chegou no carro junto com uma mulher, ele abriu o carro e perguntou é vocês que vão viajar, falamos é nos mesmos, ele abriu o carro e mandou nos embarcar, aí no embarcamos no carro, e seguimos, fomos parar na rodoviária as 5 e pouco. Chegamos à rodoviária, aí o rapaz se despediu de nós, e disse é ali que compra a passagem, saímos com a nossa bagagem, colocamos nossa mochila em um canto, fomos comprar a passagem, compramos e pagamos R\$ 22,00 as duas passagens de ônibus. Ficamos aguardando, quando foi às 6 horas da manhã o ônibus apitou, embarcamos e viemos embora para Sena Madureira. Chegamos às 9 horas da manhã, quando nos chegamos o fiscal abriu o portão saímos e entregamos a passagem para o motorista, o fiscal abriu a bagageiro do ônibus, tiramos as nossas mochilas e ficamos um momento na agência. Saímos andando para o porto para encontrar alguns parentes, logo encontramos um parente e falamos com ele se dava de ele levar nós de passagem até aldeia, ele disse que dava, queria só colaboração com o combustível, falamos que dava o óleo, nós não viemos mais porque o horário já estava em cima, já não dava mais tempo isso já era 10:30 e recreio já ia sair às 11:00 horas. Nós ainda tinha que ir na SEATER pegar a ordem para pegar óleo no posto, nós tinha que falar com chokito sibri a nossa bolsa, aí nos falamos com ele e com Woxitom. O Chokito telefonou para Rio Branco para saber que o Idelberto da CPI tinha falado para nós que saia no dia 08 de abril, que era segunda feira, aí o Chokito telefonou para saber onde era que ia ser mesmo o nosso pagamento, isso foi no dia 04 de abril, aí disse a mulher, uma tal de Salina, que trabalha na secretaria de Rio Branco. Ela afirmou que sai a bolsa mesmo no

dia 8 de abril, mais era na SEATER de Rio Branco e saiu para 3 pessoas, que era Francisco Pereira, Jorge Domingo o Aserlino que Edubrel. O Chokito perguntou se nós íamos esperar, falemos que não, porque nós não tínhamos condição para pagar nossa alimentação e o hotel, nos queria ficar no barranco, mas podíamos pegar uma doença, era pior para nos irmos embora. Falamos vamos embora para a aldeia, se nós resolver, a gente volta outra vez para receber o abuso. Nós fizemos receber a ordem da SEATER, viemos pegar o combustível no posto e pegamos 100 litros de óleo, disso é 3 óleos lubrificante. Viemos e embarcamos no barco do parente para subir para a aldeia, quando foi no dia 5 de abril às 7 horas da manhã, saímos do porto de Sena Madureira, viemos embora, quando foi 5 horas da tarde encostamos para passar a noite. No outro dia, saímos às 5 horas da manhã de novo chegamos a Manoel Urbano as 3 horas da tarde, aí nos passamos um dia em Manoel Urbano no outro dia viemos embora. Viajamos 2 dias meio pagamos a nossa passagem R\$ 58,00 de Sena até Manoel Urbano. Nós comemos 5 frangos em Sena até Manoel Urbano, aí o nosso dinheiro acabou ainda passamos um dia sem comer nada. Cheguei na minha aldeia Nova Fronteira no dia 10 de abril as 4 e meia da tarde na aldeia encontrei meus parentes todos com saúde graças a deus, a rainha da floresta e o rei Juramindo quem me guia. Só isso, AAFI Jorge Domingos Kaxinawá, fechamento do relatório do dia 11/04/2002 da viagem para Rio Branco no Centro de Formação dos Povos da Floresta centro de agricultura e meio ambiente.

11 de abril de 2002

Foi no dia 11 que falei com o professor Adalberto para fazer uma palestra com os alunos na escola. Combinei com ele e fui para a escola, expliquei para os alunos do professor Francisco das Chagas e para os alunos do Adalberto Maru. Eu conversei com eles o assunto do meu trabalho, quando cheguei de Rio Branco, começando a aula no dia 16 de abril. Os alunos entenderam a minha aula que foi no campo e na escola, fazendo demonstração para os alunos de acordo com o meu conhecimento que eu já tinha durante os cursos de formação pela Comissão Pró índio do Acre - CPI/AC os profissionais que estão nos capacitando como AAFI, essa foi minha palestra com os professores e alunos da 3, 4 e 5 serie.

16 de abril de 2002

Eu agente agroflorestal Jorge Domingos Kaxinawá, dei aula de ciência biológica e plantando as mudas. Essa aula foi na teoria o que falei e o que eu expliquei para os alunos na escola. Falei como a gente planta as sementes. Quando tem muita semente a gente planta direto no roçado, mas quando a gente tem poucas sementes é necessário fazer mudas para garantir as plantas mais forte e mais sadia, garantir a vida delas. Eu falei também sobre o berço, tamanho do berço e fundura do berço. Fazendo um bom berço onde a planta se desenvolve mais rápida, mais é necessário fazer berço. Se a terra for muito dura, ou um lugar de posto velho, área degradada, precisa adubar mais. A nossa terra é mole e preta e oleosa, mas nos usamos o pau de paú podre, isso foi o que eu expliquei para os alunos. Expliquei também sobre o sistema agroflorestal que é o plantio consorciado com plantas frutíferas e madeira de lei com diversos tipos de vegetação, isso foi o que eu expliquei para os alunos da quarta serie da terceira no dia 16 de abril de 2002.

17 de abril de 2002

A minha atividade foi caçar no mato procurando rancho para comer. Só matei um porquinho, uma paca e um jacaré. Foi um dia feliz, esse dia eu andava mais meu companheiro. Nós dividimos a carne. Só foi até meio dia de meio dia, para tarde, fui trabalha na minha horta familiar, no meu terreno novo, limpando e plantando remédio caseiro, a minha atividade foi isso na minha aldeia.

22 de abril de 2002

O meu trabalho foi limpando o um viveiro, organizando um pouco as mudas de limão, que eu tenho. Arranquei os matos dos pés das mudas, mudamos de um canto para o outro, limpei também a minha sementeira de açaí, para fazer o transplante. Fui pro meu safés iniciar abertura de rua e abertura de sol para as plantas de cupuaçu, biriba e graviola e pupunha. Fiz adubação que chama bio massa para manter os pés das plantas úmidas, protegendo do impacto do sol para elas se desenvolver mais rápido. Essa foi a minha atividade do dia 22 de abril 2002. Depois iniciei a aula praticas com os alunos no plantio junto com o professor Maru que ele começou a filmar o meu trabalho no viveiro no safés. Ele falou para mim registrar o meu trabalho, que a secretaria do meio ambiente pediu para mim mostrar o meu trabalho junto com o professor e com a

comunidade da minha aldeia. AAFI Jorge Domingos Kaxinawá, lutando pelo seu trabalho e para fazer alguma coisa para o futuro dos meus parentes.

23 de abril de 2002

Relatório da aula junto com os alunos

Aula de ciências biológicas na prática no viveiro e no plantio em hãtxa ki, explicando como a gente semeia sementes de plantas frutíferas na sementeira. Quando a gente tem poucas sementes e quando a gente tem muitas sementes à gente já planta direto no terreno, expliquei isso. Daí eu saí com os alunos lá para o meu viveiro, quando chegamos no viveiro, falei com eles e dividi eles em 3 grupos. Fiz o grupo das alunas mulheres e dividi os alunos homens em 2 grupos, aí 5 alunas foram pro viveiro fazer uma pequena pesquisa para ver quantas espécies de plantinha e para trazer pro campo para plantar no berço. Os grupos de alunos homens, eu levei para fazer uma pequena prática de abertura de rua das plantas e abertura de sol, para o cupuaçu, biriba e pupunha. Eles fizeram abertura pra entra o sol, adubação no pé, ensinei eles fazer. Nós terminamos 9 pés de plantas, daí reuni eles e convidei para abrir uma rua para fazer a prática do berço, como eu mandei eles brocaram com terçado e fizeram o coroamento com enxada e cavaram com boca de lobo, abrindo o berço de 40cm x 40 cm, que é igual dois palmos de largura e dois palmo de fundura. Nós tiramos o solo de cima que é a terra preta, adubamos com enxada e colocamos no fundo do berço, cada um fíz um berço e plantaram uma muda, isso foi a minha aula prática com os alunos no meu plantio. Depois voltamos para a escola às 9 horas e solicitei para eles fazerem um texto e um desenho da aula prática.

25 de abril de 2002

A minha atividade foi plantar 8 mudas de limão, tangerina no meu roçado, para fazer enxerto. Também colhi esterco das minhas galinhas e enchi 125 sacos de substrato para fazer transplante. Também limpei um terreno para construir uma sementeira para semear sementes de carambola, graviola e tangerina. Plantei um pé de abacate. Isso foi a minha atividade do dia.

26 de abril de 2002

A minha atividade foi limpar o caminho do meu viveiro e renovar um viveiro. Coloquei nova cobertura, construir também uma sementeira de 5 metros por um metro de largura. Plantei também 6 mudas de açaí e 2 mudas de castanha, junto com os meus 2 filhos. Eu fiz eles levarem os material de trabalho, enxada, boca de lobo e peneiro, coloquei no viveiro, daí eu vim embora para casa às 5 horas da tarde. Limpei também o lugar para construir um novo viveiro. Isso foi o meu trabalho do dia.

27 de abril de 2002

Eu AAFI Jorge Domingo Kaxinawá, trabalhei no campo junto com 5 pais de família, terminamos um quadro para jogar bola. Quando terminamos, levei eles para limpar um terreno para construir uma horta comunitário da aldeia Nova Fronteira para plantar verduras para toda a comunidade comer. Isso foi minha idéia para os meus parentes, eu expliquei que estou trabalhando para eles me ajudar para o futuro nós comermos juntos também as verduras, as frutas, isso foi a minha explicação.

29 de abril de 2002

A minha atividade foi colher macaxeira no roçado da manhã. Quando eu cheguei fui para escola visitar os professores dando aula, e os alunos estudando. Fiquei lá até a aula terminar, aí nós combinamos mais os professor Maru que do meio dia para tarde, eu ia para o viveiro trabalhar. Ai eu saí junto com ele, Maru pegou a câmara de vídeo nas coisas dele e veio para minha casa, e começou a me filmar. Nós saímos para o trabalho, ele filmou minha saída e a minha chegada no viveiro. As atividades que eu fiz no plantio, foi plantar 5 mudas de castanha, manejei uma carreira de açaí, quando terminei expliquei para ele terminei de cavar o berço, plantei, depois trouxe os materiais, lavei no igarapé, aí eu vim pro meu viveiro. A atividade que eu fiz no viveiro, foi um pouco de substratos de terra preta misturado com pau de pau podre e cinza de coivara. Eu enchi 8 saquinhos, daí eu pequei com regador e expliquei a importância para o professor Maru aí ele me filmou. Isso foi a minha atividade junto com o professor no trabalho de fruticultura no campo na capoeira.

30 de maio de 2002

Eu dei aula sobre o lixo não orgânico para os alunos da terceira e quarta série, até aqueles que estão cursando a quinta série. Fiz eles ajuntar o lixo do ambiente da escola é varrer a escola com vassoura, fizemos a higiene da escola. Nós ajuntamos papel sacola e queimamos com fogo. O professor Adalberto trabalha com filmadora filmando. O trabalho foi junto com 13 alunos. Falei sobre o lixo orgânico e não orgânico para os alunos, falei para buscar solução para não poluir o ambiente da escola. Orientei para fazer um paneiro de cipó ou de envira e fazer buraco para queimar o lixo de papel e sacola de plástica. Isso foi a minha explicação na minha aula de higiene da escola junto com alunos, depois eu mandei fazer um texto e desenho. Aula do dia 30/04/2002 na aldeia Nova Fronteira, prática sobre o lixo na escola.

04 de maio de 2002

A minha atividade que eu fiz foi plantar 11 mudas de limão, tangerina no meu roçado e 10 mudas de castanha no meu plantio e colher minha plantação as mudas de limão, só foi o meu trabalho de plantar no dia.

07 de maio de 2002

A minha aula foi de agrofloresta o assunto da aula foi explicar sobre o diagnostico das plantas. Também falei dos lixos não orgânico e orgânico e sobre o meio ambiente e higiene da escola e das casas. Nessa aula, falei sobre a janela da vida. Comecei a falar sobre a janela da vida para os alunos. Eu nessa aula procurei fazer os alunos entender as 5 palavras que foram essas: diagnóstico, não orgânica, orgânico, meio ambiente e higiene. Foram essas 5 palavras que eu fiz os alunos entender na minha aula no dia. Mas o assunto da aula era semear sementes de tangerina na sementeira no viveiro, mas não deu certo, devido a câmara que estava com problema, que o professor Maru ia filmar a minha aula prática de semear. Ficou para outro dia, daí eu foi trabalhar junto com o pessoal pai de família na construção de um pequeno posto de saúde na nova aldeia, para estalar o rádio e arrumar os remédios. Isto foi a minha atividade junto com a comunidade.

08 de maio de 2002

O meu trabalho foi junto com o pessoal, atividade que fizemos foi tirar pau na mata e palha, armemos à casinha, carregamos a palha e almoçamos peixe com macaxeira cozida.

09 de maio de 2002

A minha atividade foi adubar uma sementeira de 2 metros de comprimento por um de largura, carreguei 2 sacos de areia, 3 sacos de pau. Peneirei um paú e revirei a terra com enxada, daí eu reguei com regador. Fiz o semeio de semente de tangerina, fiz a cobertura rala de 80 cm de altura, daí plantei 5 pés de açai, e 1 de bacaba. Isso foi o meu trabalho do dia 09/05/2002 semeio de sementes de tangerina.

11 de maio de 2002

A minha atividade foi desmancha parede de casa e bater paxiúba com machado para assoalho de uma casa. Eu ajudei também cobrir a pequena farmácia com palha, daí às 3 horas da tarde, eu estava merendendo na casa do agente de saúde Pedro. Quando fomos em tempo de chuva e choveu forte, trovejou também, eu tinha ido pescar e não pesquei devido a chuva ter atrapalhado a minha pesca, mais tudo bem atividade do dia.

12 de maio de 2002

A minha atividade foi era domingo dia das mães não tinha nada em casa, eu saí para ir pescar no lago às 6 horas da manhã junto com meus 2 filhos e com meus 2 cunhados. Nós saímos de canoa remando com 2 remos, levamos 2 tarrafas, eu saí seguindo junto com as mesmas 4 pessoas 5 comigo. Nós saímos seguindo, subindo o rio passamos um estirão e uma praia, eu já ia perto do porto do lago remando com 5 remos. Escutei um motor zoar de cima do rio, quando eu olhei 5 pessoas. Quando eles me viram desligaram a moto e encostaram perto de minha canoa, aí vinha os 3 AAFIs e os dois era, o motorista AAFI, e o outro era “ bina bichou e rasu” e o nome do motorista era “mana e tui”, aí quando encostou o Pedro do novo lugar falou para mim que tinha recebido um recado do Idelberto que vinha assessorando os nossos trabalhos nas aldeias, que ele estava chamando nós, AAFI na aldeia Recreio. Era um convite, mas nós

não sabíamos o que era, aí o Francisco Pereira da aldeia nova mesma falou para mim também que tinha recebido uma carta com lista dos nossos nomes, AAFI, Francisco Pereira do Moema e Pedro Calista e Pedro Melo do novo Lugar e Jorge da Nova Fronteira. O Francisco Pereira falou assim, aí eu só fiz embarcar na canoa e viemos embora, chegamos na aldeia Nova Fronteira encostamos, eles me esperaram eu trocar outra roupa, passamos uns 30 minutos, aí saímos. Na hora da saída aí o motorista tinha saído não sei para onde, aí nos esperamos 5 minutos não chegaram, aí nos ligamos o motor gritamos por ele, eu vou embora não chegar, aí nós deixamos os dois motoristas na Fronteira e seguimos a nossa viagem até o Recreio. Chegamos às 10 horas na aldeia Novo Recreio. Amarramos o barco e subimos o porto, quando nós chegamos na primeira casa, o pessoal falaram com nós “asîn hania mãhuwai” nós respondemos “hûhuai hania nawa huxiãnan hani ikamê” eles falaram “unuri ikabukiai” o Idelberto mais o chipi estavam na casa do Cláudio, que fica no final da rua da aldeia. Aí nós chegamos na casa do Cláudio encontramos o Idelberto e o Chipi, subimos e ficamos sentado na casa conversando, nós perguntamos para o Idelberto para que ele tinha chamado nós, ele falou que era para nos assinar nosso recibo logo, porque ele ia mandar para a SATER, aí assinamos e recebemos a nossa bolsa da solidariedade que o governo está começando a pagar a nossa ajuda. Nós recebemos a nossa carterinha que o Idelberto explicou algumas coisas sobre o trabalho, daí nós viemos embora para a nossa aldeia de novo. Quando cheguei eu ainda foi para o lago continuar a minha pesca, eu pequei 150 peixes, aí eu voltei para a minha casa. Essa foi a minha atividade do dia 12/05/2002. O Idelberto deram uma foto registrando o recebimento da bolsa.

15 de maio de 2002

Relatório do trabalho da assessória Chipre e Idelberto da Comissão Pró Indo do Acre na aldeia Nova Fronteira, junto com AAFI Jorge Domingo Kaxinawá, dia quarta feira no dia 15/05/2002. Eu AAFI Jorge eu estava trabalhando m minha casa, desmanchando a casa e arrumando os materiais da casa, quando chegou o Idelberto e o Ibã apelidado por Chipi, às 9 horas da manhã. Eles vieram no barco da educação da aldeia Novo Recreio, chegaram e encontraram no porto, parei o meu trabalho, eu já ia lá, aí encontrei eles já vindo para minha casa. Eu os comprometi, e o Idelberto me convidou para ir pegar as coisas, as sementes, aí nos fomos até a escola, o professor Maru estava dando aula, eu convidei eles para ajudar juntos com os alunos pegar as coisas do barco. Nós pegamos as coisas do barco todo e subimos, deixamos as coisas na casa da minha prima o Chipi

mais o Idelberto ficaram nessa mesma casa onde estava o Maru o professor. Nós ficamos junto conversando contando história, aí eles compraram uma galinha para almoçar. A minha prima preparou o almoço, às 12 horas almoçamos. O Chipi me convidou para ir fazer uma visita no mato e na aldeia e no plantio e até o viveiro, 1 hora nos saímos para a visita, eu junto com Chipi. Amostrei todas as plantas que eu já tinha plantado na aldeia, que eu já dei para os parentes. Também visitamos o um plantio na capoeira, e nós fomos convidar o pessoal para a reunião a tarde mais não deu certo, porque o pessoal ia pescar no lago. Nós marcamos para outro dia às 7 horas da manhã na escola,. Nós visitamos o plantio e o viveiro e o Chipi fez o levantamento das mudas toda que tinha no meu viveiro. Eu fiz o meu plano de trabalho, o que eu ia trabalhar durante os dias que a assessória estava na comunidade junto com nós na aldeia. No dia 16 de maio as 7 horas nós reunimos na escola, junto os chefes familiares o professor Maru, a professora Fátima e o agente de saúde Pedro e a antigo liderança Mario Domingos Kaxinawá e os alunos pequenos e grandes. Eu AAFI Jorge fiz a abertura da palestra, expliquei que estava recebendo assessória durante o meu trabalho pela terceira vez na comunidade. Expliquei para os pais de famílias e os alunos, expliquei o meu plano de trabalho como ia ser durante 3 dias, junto com a assessória da Comissão Pró Índio do Acre. O senhor Idelberto e o Chipi o pessoal todo ouviram, deixei a palavra com o Idelberto, ele explicou para o pessoal o objetivo do trabalho, e o Chipi falou também, Mario Domingos falou, o agente de saúde falou apoiando o meu trabalho, o Chipi apresentou- se explicando para o pessoal a função do nosso trabalho, como nos podemos cuidar de nossa terra, de nossas caças e dos nossos lagos, e como nós estamos trabalhando pensando no futuro de nossos filhos e netos, para que no futuro nós termos muitas frutas. Ele explicou também sobre gestão ambiental. O Chipi falou para a minha comunidade tudo isso. Ele orientou a minha aldeia, explicou em hãtxakuí, as pessoas mais velhos entenderam bem como o nosso trabalho de AAFI e fiscal colaborado do IBAMA. O agente de saúde falou a antiga liderança falou também dando mais força ao nosso trabalho. O pessoal todo ouviram jovens e adultos. A reunião durou 3 horas, começou às 8 horas terminou às 10 horas, daí nós fomos almoçar às 12 horas. Tivemos o intervalo, 1 hora Idelberto mais o Chipi, começaram a distribuir sementes de frutas, o Chipi foi contando e anotando as sementes, eu ajudei a contar também. As 2 horas nós saímos para o trabalho junto com 7 pessoas, Idelberto, Chipi, Jorge, Pelegrino, Neuso, Davi, Madiso, nós saímos pro viveiro para semear sementes na sementeira.

16 de maio de 2002

As atividades que foi trabalhar no primeiro junto com ao assessor Idelberto e Chipi. Levantamento as mudas de um viveiro, semeamos sementes de aricuri, enchemos saquinho para plantar estacas de amora e acerola, semeio de sementes de açaí de touceira, sementes de bacaba e biriba, cupuaçu, carambola e buriti, essas foram as sementes que foram semeadas no sementeiro, junto com o Chipi e Idelberto. O Chipi explicou como semear sementes e essas atividades que foi trabalhado no 16/05/2002.

17 de maio de 2002

O trabalho foi manejo do plantio na capoeira, eu, o assessor Idelberto, Chipi, Neuso, Juse (aluno), Adalberto professor estava filmando o trabalho. Nós fizemos o manejo de 23 estradas de plantas, cada estrada com 9 pés de plantas plantando no lugar definitivo. Nós fomos fazendo só como mostra nos pés das plantas, um pouco de abertura para entrar sol para o cupuaçu, açaí, pupunha e biriba. Também teve discussão, o Idelberto explicou sobre abertura de luz e sobre as plantas que dão alimentos para as outras para formar o sistema, foi muito bom. Isso foi a atividade do 14/05/2002 junto com assessoria da CPI/AC.

18 de maio de 2002

Trabalho do dia 18/05/2002, junto com a assessoria Idelberto e o Chipi da Colônia 27, foi fazer demonstração de plantio definitivo no campo, na área do posto de saúde. Eu saí às 7 horas para pegar mudas no viveiro. Eu trouxe 5 mudas, 3 de graviola, 2 de ingá de metro. Eu levei 2 alunos comigo para pegar 1 saco de paú, aí nós trouxemos as mudas e o pau, quando eu chequei, o Idelberto e o Chipi estava apreciando o José Maria, batendo o cipó para beber a noite o huni. Eu chamei eles, aí nós começamos a trabalhar, o chipi fez a demonstração do berço para o pessoal misturar a terra preta com paú e plantar as mudas, 6 pessoas fizeram o berço. O Chipi explicou a importância, teve discussão. O Idelberto explicou os cuidados, recomendou regar de manhã e a tarde, aí voltamos para a escola. O Idelberto mandou, eu escrever o texto, escrevi, ele mandou, eu fazer um mapa do meu plantio, no final, eu fiz, teve discussão também entre eu, chipi e Idelberto. Essa foi atividade do dia 18/05/2002, junto com assessoria Idelberto da CPI/AC.

14 de junho de 2002

Eu saí junto com os aposentados que ia receber a aposentadoria para Manoel Urbano. Cheguei no município Manoel Urbano no dia 17/06/2002, fiquei para no dia 18/19 no dia 19, telefonei para a Adelino em Rio Branco, para saber de uma tal bolsa, que estão pagando para nós. Ele falou que a bolsa ia sair no dia 20 de junho, e faltava um dia só para saí essa bolsa, que fazia 2 meses. No dia 8 de junho nós tínhamos recebido na aldeia Novo Recreio, os aposentados iam subir no dia 19 de junho para a aldeia e faltava só um dia para a bolsa saí, que Adelina do SEATER de Rio Branco falou. Eu resolvi esperar essa bolsa para receber logo porque é muito longe para aldeia, não dá para ir todo tempo ao município. Daí o que aconteceu comigo no dia 20, ligamos de novo para a senhora Adelina na SEATER de Rio Branco para saber da resposta certa. Ela falou que a bolsa ia sair só no dia 30 de junho, e que ia saí o pagamento de 20 meses logo, aí nós voltamos para o barco e discutimos eu Jorge, Francisco, Pedro Melo o Pedro Calixto. Nós conversamos e resolvemos esperar essa bolsa, porque nós não tínhamos condições para comprar combustível para subir para vir embora pra a aldeia. Nós ficamos 10 dias passando fome, que o rancho que nós tínhamos levado acabou. Nós tínhamos anzol para pescar, mais não tinha para comprar farinha para nós comer. Nós ficamos 10 dias esperando chegar dia 30, nós não tínhamos nem uma solução para comprar óleo diesel, aí nós dormimos 3 dias sem jantar, aí chegou dia 30 nos telefonemos de novo, aí ela falou que o banco não tinha liberado. Aí Adelina pediu para nos esperar mais 4 dias, que o nosso pagamento vinha de avião. Nós esperamos, mais não veio, aí nós ligamos outra vez para confirmar, aí ela falou que vinha um caminhão de Rio Branco para Cruzeiro do sul, aí nós esperamos e começaram a enrolação. O tempo foi passando e a nossa aldeia nós temos responsabilidades do nosso trabalho, quando essa bolsa chegou no dia 12 de julho, veio de toyota da SEPRO as 4 horas nós recebemos e assinamos o recibo mais ela enrolou demais e mandou só de um mês, aí o que resultou nós passamos um mês e 15 dias parado, esperando essa bolsa para receber o valor da bolsa R\$ 185, 00, e quando nós recebemos só deu para pagar as contas, e na aldeia nós tivemos muitos prejuízos, perdemos mais 2 mil mudas de plantas frutíferas que quando eu saí já estava tudo germinando, e quando eu chequei as formigas tinha cortada toda. Por isso que eu achei que não resultou nada eu ir atrás de receber bolsa, que a cidade é muito longe, e que R\$ 185 só dá para comprar combustível, não resulta quase nada. Isso aconteceu porque, nós não sabíamos, mais agora nós estamos espertos,

nos queremos receber nossa bolsa em 2 em 2 meses. Mas nós queremos uma resposta certa da secretaria de produção da senhora Adelina, porque nós não podemos perder tempo, AAFI Jorge Domingos Kaxinawá.

16 de julho de 2002

Quando eu chequei na aldeia no dia 16 de julho às 11 horas do dia, a comunidade estava reunida discutindo os planos de trabalhos e o problema da liderança Manoel Domingo, porque o Manoel Domingo estava resolvendo nada na comunidade. O povo se revoltou e não gostaram da administração do Manoel Domingo, porque não tem capacidade de funcionar, uma comunidade não fazia reunião com o pessoal, nem conversava com professores e nem entendia o trabalho do AAFI e nem do agente de saúde. Por isso a comunidade tirou a liderança Manoel da administração. Ele não é mais cacique, já está fora, é só trabalhador e chefe de família dele mesmo. Agora a comunidade pensou de novo, e elegeram o antigo cacique mesmo, o Mario Domingos Kaxinawá, o povo o fizeram voltar para a administração de novo de sua comunidade, porque ele tem mais conhecimento como funcionam os trabalhos, as leis da nossa aldeia e o trabalho do agente de saúde. Entende o trabalho do AAFI e da comunidade geral, e sempre segura seu povo e consegue as coisas na cidade, o que acontece ele passa para o pessoal na aldeia. Por isso o povo elegeu o senhor Mario Domingo de novo para ser liderança da nossa aldeia Nova Fronteira. O meu pessoal gosta muito do velho Mario Domingo, porque ele já está na história, essa vai continuar lutando por nós. Agora a liderança da aldeia Nova Fronteira é o Mario Domingo Kaxinawá, na língua yab wa ruwa baye nukû mae meke nâ kawê. Vamos preservar a nossa floresta.

17 de julho de 2002

O meu trabalho foi fazer uma pesca no igarapé mais o pessoal. Nós manejamos peixes, colocamos o peixe kamâ, mais foi um pouso cheio de pousado, pegamos peixe bodó, mandi, sarapo, traíra, pial, curimatan, pacu e bacu. Também pescamos em base de 3 horas de pesca, daí voltamos para nossas casas pescamos no igarapé Ipiranga.

18 de julho de 2002

O meu trabalho foi derrubar pau do roçado com machado, junto com o pessoal. Nós derrubamos um roçado todo cortando de machado e roçando, era melhor para plantar roça, milho, mamão, banana também algumas fruteiras. A minha atividade foi essa no dia 18/ de julho de 2002.

19 de julho de 2002

O meu trabalho foi brocar um outro roçado do meu primo, nós brocamos um roçado todo, terminamos às 3 horas quando chegamos jogamos o futebol. A minha atividade foi isso.

20 de julho de 2002

A minha atividade foi construir casa carregando paxiúba palha da mata e também eu reguei meu viveiro e as sementeiras, plantei um pé de carambola no meu plantio. A tarde eu tirei lenha para fazer nosso alimento, e ainda eu fui pescar no rio de linha, pesquei 15 pintados. Nós jantamos o peixe cozido, frito e assado com macaxeira, o meu trabalho foi isso 20/07/2002.

21 de julho de 2002

No dia 21 fomos arrancar macaxeira, jogamos na água para fazer farinha puba, jogamos 8 sacos de macaxeira junto com 3 pessoas, quando chegamos em casa, fomos pro lago pescar à noite. Nós pegamos 265 peixes branquinha e cascudo. Fomos derrubar roçado no dia 22, no dia 23 continuamos a broca o roçado, junto a comunidade.

23 de julho de 2002

A minha atividade foi torrar farinha na casa de farinha, descascamos a macaxeira carregamos a massa e empresamos na empresa. Quando secou, tiramos linha fizemos o fogo de baixo do forno, aí torraramos a massa. Secamos 3 alqueires de farinha para a nossa alimentação, terminamos de secar às 10 horas da noite. Nós voltamos para as nossas casas, quando chegamos o pessoal estava tomando o cipó na aldeia. O meu trabalho foi isso 23/07/2002.

30 de julho de 2002

A minha atividade foi levar o meu suplente Nelson Estevão no meu plantio, no viveiro e na sementeira, junto com 5 pessoas que me acompanharam. Os nomes das pessoas foram, Adalberto Maru professor, Francisco das Chagas, Janis Peres e Nelson o meu suplente. Passei as recomendações sobre os cuidados do viveiro, da sementeira, e do plantio. Os professores ouviram isso, foi às 4:00 horas da tarde. As recomendações que eu deixei para o meu suplente Nelson foi isso: um primeiro manejo do viveiro e limpeza geral, plantar o resto de mudas que tem no meu viveiro, fazer limpeza na sementeira, regar bem todos os dias de manhã, e a tarde durante o mês de agosto, fazer transplante de mudas de carambola da sementeira. Também para ele corrige o plantio, vê se não caiu algum galho no meio da rua, para não quebrar as plantas, tira os paus que caiu encima das plantas. Estas foram as recomendações que deixei para o meu suplente Nelson Estevão Kaxinawá da minha aldeia. Quando eu voltar de participar do curso de formação de AAFI no sítio em Rio Branco AC. Essa foi a minha atividade do dia 30 de julho de 2002, horário às 4 horas da tarde do dia da semana terça-feira.

31 de julho de 2002

Reunião com comunidade na minha aldeia. A minha reunião com comunidade marquei no dia 31, aí no dia 31 às 7 horas as comunidades se reuniram na minha casa para ouvirem a minha palestra. O que eu tinha para explicar para os chefes de famílias era sobre o curso em Rio Branco, porque a comunidade podia pensar que eu vinha só passear em Rio Branco no sítio da CPI/AC, como eles ouvem falar mais as coisas negativas, eu expliquei meu compromisso com a comunidade, porque se não fosse a comunidade, eu não vinha participa do curso e nem desse projeto. Eu vinha, porque eu estava sendo convidado a participar desse curso e aproveitando o curso pega mais informação para levar para a minha comunidade e para trabalhar junto. Quando voltar para a aldeia, eu falei isso para os meus parentes, eles me disseram que era isso mesmo, me deram mais força. O que eu falei, também foi sobre o trabalho da aldeia, para eles continua trabalhando sempre unidos nos trabalhos de nossos roçados, na nossa produção de agricultura para os nossos alimentos não faltar na nossa aldeia e para as nossas

mulheres e filhos e comunidade geral. E se outra coisa acontecer na nossa comunidade, a comunidade toma providência. Isso foi o que falei na minha reunião. Quando eu vinha saído orientei sobre os nossos trabalhos, o que nos fazemos na comunidade o trabalho do roçado, da casa e trabalho do local da aldeia e do AAFI. Agora o nome do pessoal que estava presente era:

- 1-Mario domingos Kaxinawá liderança
- 2-Maru Kaxinawá - professor
- 3-Francisco Chagas Kaxinawá
- 4-Valde Pereira Kaxinawá
- 5-Jonis Peris Sabino Kaxinawá
- 6-França Borrozo Kaxinawá
- 7-Peregrino Kaxinawá
- 8-José Paulo Kaxinawá
- 9-Edibrto Kaxinawá
- 10-Nelson Estevão Kaxinawá
- 11- Edison Domingo Kaxinawá
- 12-José isso Domingo Kaxinawá
- 13-Evilazio Oliveira Kaxinawá
- 14-Izomar Perira Kaxinawá
- 15-Josinildo Domingo Kaxinawá
- 16-Robrto Domingo Kaxinawá
- 17-Francisco Marinha Kaxinawá
- 18-Mauru Selho Barrozo Kaxinawá
- 19-Pedro Domingos Kaxinawá - Agente de saúde
- 20-Jorge Domingos Kaxinawá - AAFI

Esses são os nomes das pessoas que estavam presentes na minha reunião das 7 horas até às 10 horas da manhã na aldeia Nova Fronteira Alto Rio Purus município de Santa Rosa AC.

Levantamento de casa de mãe de família:

Número de casa - 25 casas

Número de pessoas adultas - homem e mulher:

Número 55 pessoas adultas.

31 de julho de 2002

Eu fiz levantamento dos roçados novos da minha aldeia.

Levantamentos dos roçados:

- 1-José Maria Domingos Kaxinawá
- 2-Francisco das Chagas Kaxinawá
- 3-Valde Pereira Kaxinawá
- 4-Pedro Domingos Kaxinawá
- 5-Janis Peres Sabinos Kaxinawá
- 6-Francelho Barroso Kaxinawá
- 7-Plegrino Sirino Kaxinawá
- 8-Edson Hoyama Kaxinawá
- 9-Edibrto Domingo Kaxinawá
- 10-Nelson Estevão Kaxinawá
- 11-Francisco Mariano Kaxinawá
- 12-Josemilde Kaxinawá
- 13-Isonia Pereira Kaxinawá
- 14-Roberto domingo Kaxinawá
- 15-Mario Domingo Kaxinawá
- 16-Jorge Domingo Kaxinawá
- 17-Manoel Hoyana Domingo Kaxinawá

Agora os roçados da colônia fortaleza fazendinha:

- 18- Cesário Domingo Kaxinawá
- 19-Juscelino Pereira Kaxinawá
- 20-Livaldo Domingo Kaxinawá

Agora o total de roçados da comunidade aldeia Nova Fronteira são de 26 roçados novos do ano 2002, para produzir agricultura, milho, macaxeira, mamão, cana, batata, abóbora, frutífera, mais cisas que a agente planta na terra, porque é a nossa alimentação. Isso foi o um levantamento junto com o pessoal chefe de família, quando eu vinha saindo para a minha casa, a minha atividade foi isso no dia.

04 de agosto de 2002

Centro de Formação dos Povos das Florestas.

Às 5 horas eu fechei o meu diário aqui no sitio, o que está escrito nele foi o que eu fiz o trabalhei e o que aconteceu na minha comunidade. Agora eu vou estudar, vou pegar mais conhecimento nessa escola para índios, lugar com muita força, lugar de troca de conhecimentos para a gente ficar mais forte e ter uma vida mais tranqüila e com respeito.

DIÁRIO DO AGENTE AGRO FLORESTAL

Jorge Domingos Naxima Kaxinawá - rua babe - Ac - Alto Purus município de Santa Rosa – Acre - Brasil